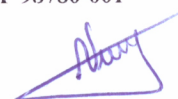
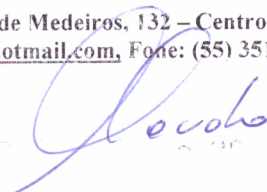


Ata nº. 01/2022

1 Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 18 horas e 30
2 minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em reunião Ordinária ONLINE no
3 endereço <https://meet.google.com/kiw-weyb-qhr>. Foi registrada a presença dos
4 seguintes conselheiros (as): Fabiana Breitenbach, Lidiene Fortes Superti, José
5 Fernando Borella, Ademir Rosa, Délcio Stefan, Lenita Dalcin, Rogério Silva Santos,
6 Anderson Noro, Losane Z. Hintz, Rodrigo Calixto, Vanderli M. de Barros, Ivania
7 Polaczinski, Marcos Paulo Scherer, Luciana Legg, Vânia Roman, Lino Puhl, Márcia
8 Rigo, Cláudio de Oliveira Souto, Elizabete W. da Rosa, Sirlene de Fatima Hoeckel,
9 Maribel Renata Fachineto, Carlos Benedetti, Viviane Perassolo, Irineu Tramm, Luís
10 Tibola, Gertrudes M. Banturski, Eva Marques Kessler, Antônio Vilson Pereira, Elton
11 Enio Hubner, Georgina T. da Silva, Celoni Lopes da Silva, Ana Lisa Maschio, Loeci
12 Alves de Souza, Marlene de Oliveira, João Roque dos Santos, Valdemira de Freitas
13 Carpenedo, Beatir Henrich Uhlmann, Elisabeth M. E. N. Vieira, Evani Bones Ferst,
14 Luís Carlos Martins, Maria Cristina Zanotto, Daniela Taisa Paz Chapoval. Visitantes:
15 Neiva Junges, Simplício Donel e Dirseu Luzni. A reunião foi coordenada pelo
16 presidente Claudio de Oliveira Souto o qual saudou a todos os conselheiros e
17 visitantes presentes na reunião. Após passou a palavra para o vice-presidente Luís
18 Carlos Martins para a leitura do edital de convocação com a ordem do dia: 1º - Edital
19 de Convocação; 2º - Ata Nº. 14/2021; 3º - Projeto de Lei Nº. 043/2021 – Conselho
20 Diretor da FUMSSAR; 4º - Comissão do Plano de Aplicação do recurso de R\$
21 4.829.597,97; 5º- Correspondências; 6º - Informes; 7º - Comissões; 8º - Assuntos
22 Gerais; Em processo de votação o edital foi aprovado por unanimidade. Ata
23 014/2021 em processo de votação foi aprovada por unanimidade. 3º - Projeto de Lei
24 Nº. 043/2021 – Conselho Diretor da FUMSSAR. Inicialmente o presidente Claudio
25 fez uma síntese histórica relatando que o Conselho Gestor foi criado desde a lei de
26 criação da FUMSSAR e por anos ficou parado. Vem sendo questionado pelo
27 Ministério Público e o Observatório Social para o funcionamento deste. Em virtude
28 da tramitação de um Projeto de Lei em Dezembro de 2021 sem conhecimento do
29 Conselho Municipal para a extinção do conselho Diretor causou estranheza pela
30 forma que foi encaminhado. No entendimento da FUMSSAR este conselho não tem
31 a necessidade de existir. Do conhecimento deste Projeto, o Conselho solicitou ao
32 Executivo e ao Legislativo para que o Projeto fosse prorrogado para o ano de 2022 e
33 pudesse ser discutido com a comunidade. Aberto para a discussão solicitou a
34 palavra o Diretor da FUMSSAR Rogério Silva. Rogério ressalta que o Conselho
35 Diretor cabe ao setor público privado que recebe recurso público, e as atribuições
36 são as mesmas do Conselho de Saúde. Artigo 20 do regimento interno fala da
37 questão de ordem e infringência e o artigo 5º do Regimento não fala que as
38 atribuições do Conselho são analisar Projetos de Lei e este não tem competência
39 para analisar ou discutir Projetos de Lei. Cita também a Lei Orgânica no artigo 72
40 que os Conselhos Municipais são órgãos comunitários que tem por finalidade auxiliar
41 a administração na orientação, no planejamento e interpretação e julgamento de sua
42 competência. A competência legal esta na Lei 4.737 de 2010 no artigo 8º. Que não
43 tem competência para analisar projetos e Lei. Não há disposição normativa que
44 obriga determinado município enviar parecer do conselho junto a projetos de lei que
45 tratam de matérias relativas da saúde, se houvesse seria inconstitucional. E afirma
46 que não é competência do Conselho de Saúde votar matéria desse sentido. O



Ata nº. 01/2022

47 presidente Cláudio relatou que não temos ainda o parecer do ministério público,
48 estamos numa discussão, e a gestão tenta provar que o conselho diretor não é
49 obrigatório, ao mesmo tempo em que estamos numa discussão teórica já se tem um
50 veredito. Os conselheiros como controle social têm o poder de discussão, político e
51 também como cidadão. Pela fragilidade de participação precisa manter os focos e
52 emitir sim um parecer. O conselheiro Antônio Vilson Pereira frisou que a discussão
53 cabe sim ao Conselho, que a lei número 4.737, deixa claro a possibilidade no seu
54 artigo 8º, e o artigo 18, que fala de outras atribuições e normas complementares.
55 Cabe ao conselho sem prejuízo ao poder Legislativo, ou seja, pode chegar sem
56 problema nenhum. Nunca aconteceu de a Câmara de Vereadores receberem um
57 projeto sem um parecer do Conselho, existe uma norma que permite a participação
58 popular. O Conselho está previsto nas leis federais inclusive na constituição federal.
59 A ideia da discussão é para não se perder este Conselho. Para a surpresa de todos
60 os conselheiros não houve nenhuma comunicação. Trata-se de respeito, diálogo e
61 consideração pelo Conselho porque este tem varias atribuições fundamentais,
62 inclusive aprovação de orçamentos. Em nenhum momento o Conselho desrespeitou
63 em termos de comunicação, consideração e contribuição com o Executivo. Rogério
64 responde que o inconstitucional é a apresentação de parecer favorável ou não na
65 câmara de vereadores, porque é matéria exclusiva do poder executivo. Ressalta
66 ainda que durante anos o Conselho Diretor não fez falta, se reuniu pouquíssimas
67 vezes e o Conselho não irá perder nada no controle social. A conselheira Beatir
68 frisou, que a discussão e a elaboração do parecer é um ato responsável do
69 Conselho na parte social que fizemos parte. O conselho Diretor tem atribuições
70 diferentes do Conselho de Saúde. O Conselho Diretor faz parte da administração,
71 participa na formulação das politicas e diretrizes e pode deliberar sobre os planos e
72 programas de trabalho e prazos orçamentários e pode aprovar critérios de compra e
73 contratação de serviços, opinar a designação de ocupantes de cargos de chefia.
74 Beatir pede clareza nas atribuições de cada Conselho. Na Promotoria ainda não
75 existe uma análise do passado, pode ser feito um pedido para isso, o que foi
76 encaminhado no Núcleo de Assistência Jurídica de Pesquisa da Promotoria é se de
77 fato vão concordar com os argumentos da administração. Beatir relatou também que
78 tem em mãos uma cópia de um ofício, que irá enviar para o presidente Claudio,
79 quando foi solicitado ao presidente da época Anderson Mantei para a convocação
80 do Conselho Diretor, mas não foi atendido. A conselheira Vânia Rosa Roman
81 manifesta sua preocupação, quando órgãos democráticos e de apoio à gestão
82 tentam ser extintos pelo poder executivo, já tivemos outros projetos de Lei que foram
83 encaminhados a toque de caixa, ou na última reunião antes de recesso para fazer
84 acontecer, pois são maioria. Como cidadã acha que devemos pensar muito nessa
85 determinação "eu mando e vocês obedecem". O conselheiro Carlos Benedetti falou
86 da importância dessa discussão, lembra para a sua representação no Conselho
87 Diretor foi solicitado ficha cadastral criminal, declaração de imposto de renda e
88 sancionado pelo prefeito. Se este não tem eficácia vamos fazê-lo ter. A conselheira
89 Elizabete se manifestou contraria a extinção do Conselho Diretor. Luís Carlos
90 Martins lembra que 22 conselheiros se manifestaram na reunião extraordinária e
91 devemos tirar o objetivo porque foi criado este Conselho, estamos propondo a
92 opinião sobre a extinção onde o Conselho de Saúde tem participação. Relatou que

Ata nº. 01/2022

93 fez parte da mesa diretora quando foi encaminhado um ofício para a FUMSSAR
94 exigindo o funcionamento e não deve interesse da gestão. O presidente da
95 FUMSSAR e conselheiro Delcio Stefan lembra que o conselho diretor sobrepõe uma
96 série de ações e cada um tem a sua opinião, se o conselho não foi acionado nesses
97 20 anos é a razão de ser extinto. Beatir ressalta com a extinção está se tirando
98 competências dos conselheiros e a gestão nunca deve interesse de colocar em
99 funcionamento o conselho diretor, justamente porque o conselheiro tem a
100 oportunidade de participar das decisões das políticas públicas. João Roque dos
101 Santos ressalta que o Conselho é o defensor número um da coletividade, da
102 construção democrática na contribuição principalmente na questão da Saúde. É
103 inadmissível a extinção de um conselho que foi construído ao longo da trajetória e
104 precisa ser reativado e fortalecido. A Diretora da Atenção Básica lembra que cada
105 conselheiro deve representar a sua base e não a auto representação. Luís Carlos
106 lembra que cada conselheiro foi indicado por uma entidade, cabe à entidade passar
107 as atribuições ao seu representante. O que está se discutindo é a retirada de um dos
108 poderes do Conselho. Em 2017 foi solicitado ao então presidente Anderson Mantei,
109 que não atendeu a solicitação do Conselho. Encerradas as manifestações, foi
110 elaborado o encaminhamento da proposta para a retirada do projeto de lei e o
111 diálogo com o Conselho para o funcionamento do Conselho Diretor. Em processo de
112 votação 25 conselheiros votaram a favor do encaminhamento e 8 conselheiros
113 votaram contra o encaminhamento. A reunião agendada com o prefeito no dia 17/02
114 será mantida. Último ponto de pauta; Plano de Aplicação dos recursos no valor de
115 R\$ 4.829.597,97, repassado pelo Estado referente aos débitos de anos anteriores; A
116 Comissão elaborou uma proposta conforme segue: mil (1.000) cirurgias eletivas e
117 exames no valor de R\$ 3.341.590,55; Conclusão da UBS de Cruzeiro (212,52m²),
118 no valor de R\$ 388.005,42; Construção de prédio para o estoque e almoxarifado
119 (320m²), no valor de R\$ 800.000,00; Equipamentos para as UBS, no valor de R\$
120 100.000,00; Manutenção da UBS e NEP, no valor de R\$ 100.000,00; Ampliação da
121 UBS, no valor de 100.000,00. A UBS de Bela União terá prioridade de destinação do
122 recurso da "Ampliação da UBS". Outra proposta na Comissão é a elaboração pelo
123 Gestor da FUMSSAR, um relatório das necessidades de reforma e ampliação das
124 UBS pelo Gestor, com a participação das Equipes de Saúde nesta elaboração. O
125 referido plano de aplicação foi discutido, apreciado e aprovado pela maioria dos
126 conselheiros. Correspondências: ofício da FUMSSAR solicitando a substituição do
127 conselheiro Sedinir Tizotti pela Flávia Albuquerque, titular Lenita Dalcin por José
128 Fernando Borella e suplente Adriana Ulzafar por Lenita Dalcin. Não havendo mais
129 nada a tratar, o presidente Claudio agradeceu a presença de todos, da qual se
130 lavrou a presente ata, depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente
131 Claudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a lavrei. Observamos que
132 esta ata será colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária do
133 Conselho Municipal de Saúde.



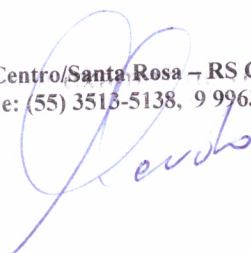
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 002/2022

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois às 18
2 horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas dependências da
3 Câmara Municipal de Vereadores em reunião Extraordinária e Audiência
4 Pública. Foi registrada a presença dos seguintes conselheiros (as): Ademir
5 Rosa, Délcio Stefan, Rogério Giaretta, Fabiana Breitenbach, Lidieni
6 Superti, Lenita Dalcin, Losane Hintz, Silvano Cervo, Sonia Petrazzini,
7 Rodrigo Calixto, Raul Heimerdinger, Elimar Bicudo, Selene Ruaro,
8 Marcos Paulo Scherer, Lino Puhl, Marcia Rigo, Viviane Perassolo,
9 Claudio Souto, Carlos Alberto Benedetti, Elenir Fatima Brum, Evani
10 Bones, Luís Tibola, Irineu Tramm, Eva Marques Kessler, Marli L.
11 Thomas, Celoni Lopes, Georgina da Silva, Ari Dresch, Artemio
12 Fridriczweski, Neli Fatima Francisquina, Valdemira Carpenedo, Beatir
13 Henrich Uhlmann, Luís Carlos Martins e os visitantes: Elis Bosembecker,
14 Tiago Neves, Neiva Junges. A Audiência Pública foi coordenada pelo
15 presidente da Comissão de Saúde, Direitos Humanos e Assistência Social
16 Sr. Osório Antunes dos Santos, que inicialmente saudou os colegas
17 vereadores, conselheiros e demais presentes na reunião. Na continuidade a
18 vereador Luís Carlos Martins apresentou o Edital de Convocação da
19 Audiência. Após o presidente Osório passou a palavra para os
20 representantes da Fundação Municipal da Saúde, Diretora da Atenção
21 Básica Sr^a. Fabiana Breitenbach e Ademir Rosa para fazer a apresentação
22 dos indicadores de Saúde do Relatório de Gestão encaminhado para os
23 conselheiros via e-mail para análise prévia. Após a apresentação foi aberto
24 espaço para perguntas. Referente ao CA de próstata o conselheiro Carlos
25 Benedetti relatou que é uma doença altamente preventiva, cita as
26 dificuldades de má gestão, cultural do preconceito do homem fazer
27 exames com uma profissional médica e o monopólio. A diretora Fabiana
28 responde que a principal causa do câncer da próstata é o tabaco e a
29 primeira causa de morte da região. Conselheiro Ari Drech frisou para
30 fazer política pública em saúde é necessário o levantamento das principais
31 doenças, as causas, o tratamento e a cura. Beatir questionou a falta do
32 trabalho das agentes comunitárias de saúde, solicita retorno de quantas
33 agentes estão em falta e porque não foram convocadas ainda. Ressalta que
34 para chegar às ações discutidas é necessário conhecer o público alvo.
35 Referente à falta de dentista nas UBS, que já persiste ha um bom tempo e
36 ainda não foi resolvido. A diretora Fabiana e o presidente Delcio
37 respondem referente à falta das agentes de saúde; a gestão pretende fazer
38 uma reorganização das vagas, foi solicitado para as agentes trabalharem
39 nas UBS devido à pandemia, mas que já voltaram a atender o seu

Ata nº. 002/2022

40 trabalho. Pela legislação tem Unidades de Saúde que tem 4 agentes de
41 saúde e outras tem menos. O assunto poderá ser discutido em outra
42 oportunidade. Em relação aos urologistas atualmente atendem 4
43 profissionais no hospital. Na sequência o Contador e conselheiro Rogério
44 Giaretta apresentou o Anexo Financeiro do Relatório de Gestão do 3º
45 Quadrimestre e Relatório Anual 2021. Após a apresentação abriu-se
46 espaço para perguntas e questionamentos. O presidente do Conselho
47 Claudio Souto questionou o repasse no valor de R\$ 1.800.000,00 da
48 FUMSSAR ao Hospital Vida e Saúde sem o conhecimento do Conselho,
49 solicitou ao gestor que os repasses sejam informados ao Conselho e a
50 posterior prestação de contas do hospital. Solicita também a Gestão,
51 referente SAMU microrregião, o Hospital Vida e Saúde atualiza o
52 contrato em outubro e, os municípios em dezembro, este intervalo entre o
53 encerramento destes contratos, acarreta um déficit para a FUMSSAR,
54 situação que acontece há 3 anos. Solicita se existe alguma ação para
55 solucionar esta diferença. Outra questão é sobre os recursos do governo
56 federal; Programa Saúde na Escola, informatização e a Rede de Atenção
57 Psicossocial (RAPS). Qual o planejamento para a aplicação dos recursos
58 financeiros. O presidente Delcio informa que o Programa Saúde na Escola
59 a Atenção Básica já está trabalhando. Sobre a Informatização, serão
60 adquiridos microcomputadores e contratado um técnico para o apoio.
61 Sobre os contratos do SAMU deverá ser prorrogado até o final do ano e
62 encerrado o contrato com o hospital e acertar com os municípios da
63 região, e posteriormente no contrato novo trabalhar somente de janeiro a
64 dezembro. Sobre o recurso repassado ao Hospital o presidente Delcio
65 ressalta que foi uma ajuda direta do município para o Hospital em virtude
66 do COVID. Saúde do homem, a diretora Fabiana ressalta que os recursos
67 eram destinados para custeio que é usado para exames de prevenção e esta
68 se finalizando um programa de prevenção, parte do valor foi usado no
69 monitoramento do COVID. Na Rede Psicossocial recurso destinado para
70 as oficinas terapêuticas, capacitação para saúde mental. O conselheiro
71 Marcos relatou que a Unijui possui um Projeto em andamento sobre
72 Saúde Mental, solicitou o apoio aos vereadores para reivindicarem junto
73 aos deputados a ampliação de bolsas para a residência em saúde mental. O
74 presidente Osório encerrou a Audiência Pública agradecendo a todas as
75 colegas vereadores, conselheiros de saúde e demais participantes. As
76 20 horas e 48 minutos iniciou-se a reunião extraordinária do Conselho com
77 a apresentação do edital de convocação pela secretária de mesa Valdemira
78 Carpenedo, com a seguinte ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º -



Ata nº. 002/2022

79 Comissão Orçamento e Finanças; 3º - Apresentação e votação do
80 Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre e Relatório Anual de 2021; 4º -
81 Informes. Justificativa de falta da conselheira Clariza do Nascimento. O
82 Em votação o edital foi aprovado. Na continuidade o presidente Claudio
83 passou a palavra para o conselheiro Artêmio Fridriczweski para a
84 apresentação do Relatório da Comissão de Orçamento e Finanças. Em
85 análise do orçamento financeiro do 3º quadrimestre e anual 2021, foi
86 levantado os seguintes pontos: Houve uma diminuição do déficit referente
87 às despesas efetuadas pela fonte municipal Ações de Serviço Público em
88 Saúde (ASPS) de 2021 em relação a 2020. Em 2020 o déficit foi no valor
89 de R\$ 858.048,94 e de 2021 o déficit foi no valor de R\$ 85.557,85,
90 possivelmente esta diminuição se deve ao repasse dos recursos federal,
91 estadual e outras instituições no município, referente ao COVID 19. Em
92 dezembro de 2021, o Estado repassou recursos atrasados no valor de R\$
93 4.829.595,97, foi pautado e aprovado pelo Conselho a participação do
94 Conselho junto ao Gestor na elaboração do Plano de Aplicação, sendo
95 aprovado por unanimidade pela plenária do Conselho. Dos recursos de
96 fontes diversas, o déficit da conta SAMU microrregião, se deve ao
97 encerramento do contrato com o hospital em outubro, e com os
98 municípios em dezembro do ano vigente. O Hospital Vida e Saúde
99 atualiza o contrato em outubro e, os municípios em dezembro, este
100 intervalo entre o encerramento destes contratos, acarreta um déficit para a
101 FUMSSAR, que neste ano foi de R\$ 11.160,77. Dos Recursos a Nível
102 Municipal: O município repassou o índice de 18,96% em 2021, foi
103 investido acima dos 15% (obrigação legal do município) sobre as receitas
104 municipais. Dos recursos a Nível Federal da rubrica Programa Saúde na
105 Escola os recursos estão aguardando na conta. Dos programas de governo:
106 Existem recursos em caixa, como à informatização, além do valor gasto
107 no custeio; recursos no Programa Saúde na Escola e a Rede de Atenção
108 Psicossocial (RAPS). Surgiram algumas indagações da Comissão ao
109 gestor municipal: Qual o planejamento para a aplicação dos recursos
110 financeiros em conta bancária: Recurso federal: Rede de Atenção
111 Psicossocial (RAPS), no valor de R\$ 75.856,52. Informatização no valor
112 de R\$ 224.618,51. Saúde do Homem no valor de R\$ 55.337,51. Quais as
113 providências em relação à diferença de datas de contratos entre o Hospital
114 Vida e Saúde e os municípios da região no item SAMU macrorregião.
115 Existem reivindicações por parte dos usuários sobre a falta de fraldas,
116 solicitamos ao gestor informações detalhada, sobre quais os motivos da
117 falta dessa ação. A apresentação do orçamento da FUMSSAR para a

Ata nº. 002/2022

118 Comissão foi bem apresentada e suscitaram as indagações acima descritas
119 para esclarecimentos pela Gestão. Assim, a comissão entendeu que o
120 Anexo Financeiro do Relatório de Gestão, do 3º quadrimestre e anual de
121 2021 estava apto para aprovação. Em processo de votação o Anexo
122 Financeiro do Relatório de Gestão, do 3º quadrimestre e anual de 2021,
123 foi aprovado com uma abstenção. Após foi colocado em votação o
124 relatório dos indicadores de Saúde do Relatório de Gestão o qual foi
125 aprovado por unanimidade. Informes: No dia 10 de março de 2022
126 acontecerá a 1ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Santa Rosa,
127 todos os conselheiros estão convocados a participar devido a esse evento
128 não será realizada a reunião ordinária do mês de março. Não havendo
129 mais nada a tratar, o presidente agradeceu a Câmara de Vereadores pela
130 cedência do espaço onde foi realizada esta reunião extraordinária bem
131 como a utilização dos equipamentos de informática necessários, e a
132 presença dos conselheiros e visitantes, da qual se lavrou a presente ata,
133 que será colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária
134 do Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada
135 pelo presidente Claudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a
136 lavrei.

Ata nº. 010/2022

1 Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois às 18 horas e
2 30 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em reunião
3 extraordinária nas dependências do Núcleo de Ensino e Pesquisa - NEP
4 em reunião Ordinária Mensal. Foi registrada a presença dos seguintes
5 conselheiros (as): Délcio Stefan, Fabiana Breitenbach, Lidiene Fortes
6 Superti, José Fernando Borella, Lenita Dalcin, Rogério Giareta, Josyane
7 Cristina Heck, Gustavo Joner, Edenilson F. Rodrigues, Ademir Rosa,
8 Losane Z. Hintz, Sonia Petrazzine, Rodrigo Calixto, Raul Heimertinger,
9 Marlene de Oliveira Machado, Anderson Noro, Simone Antunes
10 Fernandes, Mariane Pereira Zazycki, Selene Pinto Ruaro, Cláudio de
11 Oliveira Souto, Elisabete W. da Rosa, Luana Parcianello, Cristina
12 Trommschlagel, Carlos Benedetti, Cláudia Andreia Roncato, Katia
13 Kafka dos Reis, Amarildo Kaiber, Marcos Antônio Alpe, Luís Tibola,
14 Irineu Tramm, Marli L. Thomas, Maiquel Rockenbach, Neli Fátima
15 Francesquina, Celoni Lopes da Silva, Pedro Prestes dos Santos, Marlene
16 de Oliveira Machado, José Ferreira Lopes, José Ademar Lopes Farias,
17 Valdemira Carpenedo, Beatir Henrich Uhlmann, Nerison Dutra Oliveira,
18 Elisabeth Vieira, Artêmio Fridriczweski, Luís Carlos Martins e os
19 visitantes: Neiva Junges, Letícia Bianca Petter, Fabíola Rigo Flores,
20 Bárbara Bavaresco, Marília Bussanelo Wilges, Vivian Heimertinger,
21 Ângela Taminski, Taciana Borchheid, Adriane Soares Alpe, Márcia
22 Quinsani, Gilberto Junior, Carlos Matheis, Fernando Dallago, Maria
23 Cristina Ehlert, Roberta Possani, Marcia L. G. P., Idê Canabarro,
24 Franciele Boch, Melissa Franke, Aline Kotz. A reunião foi coordenada
25 pelo presidente Cláudio de Oliveira Souto o qual saudou a todos os
26 conselheiros e visitantes presentes na reunião. Após passou a palavra para
27 o coordenador de mesa Ademir Rosa para apresentação do edital de
28 convocação com a seguinte ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º -
29 PLC 188/2022, que trata da estruturação administrativa da política de
30 saúde mental do município. 3º - Assuntos gerais. Em votação o edital foi
31 aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. Inicialmente o
32 presidente Cláudio passou a palavra para a manifestação do grupo de
33 profissionais de saúde mental do CAPS II Novo Rumo, CAPS AD e
34 psicólogas da Atenção Primária em Saúde (APS), através do interlocutor
35 Carlos expõe que nenhum serviço da FUMSSAR funciona sem
36 coordenação, não nos parece possível um cargo de gerência. Coordenador
37 técnico da área profissional, coordenando os dois CAPS, acumulando
38 mais os serviços da RAPS, saúde mental da APS, serviço de psicologia,
39 serviço do residencial terapêutico, comunidades terapêuticas, CRENOVI,

Ata nº. 010/2022

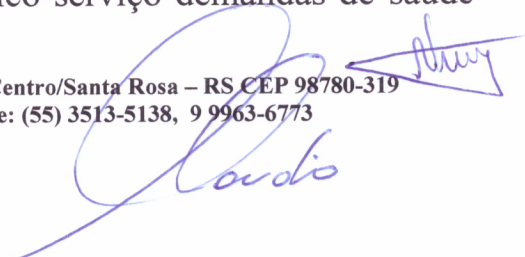
40 articular com as Equipes, usuários e gestão. 7 servidoras psicólogas
41 atendem em 18 unidades de saúde. O protocolo de saúde mental foi
42 construído com a equipe multidisciplinar e interdisciplinar pelos
43 profissionais. O serviço de psicologia está em falta de recursos humanos.
44 Duas profissionais saíram para ocupar em cargo de gestão e suas vagas
45 não foram preenchidas. Temos 5 unidades de saúde, Guia Lopes,
46 Petrópolis, Sulina, Júlio de Oliveira e Esperança. A linha de Cuidado de
47 Saúde Mental, com representação dos CAPS e das psicólogas de APS,
48 organizou a atenção à saúde mental em 2013, em conjunto com diretoria
49 de Atenção Primária em Saúde. Em 2021, com as mesmas representações
50 e a direção da APS, iniciaram a construção do diagnóstico da rede de
51 Saúde Mental, o qual não foi concluído, este diagnóstico seria
52 fundamental para direcionar qualquer decisão em relação ao serviço de
53 saúde mental da FUMSSAR, Além de ser imprescindível de ampliar a
54 discussão com os diversos atores envolvidos. O motivo alegado pelo
55 gestor para a retirada dos coordenadores para a implantação de uma
56 gerência não diz respeito ao processo de trabalho, qualificação técnica
57 profissional e melhoria do serviço. A atribuição do cargo de gerência não
58 é inovadora já que não diferem das coordenadoras do serviço, não fica
59 clara para as Equipes qual a real necessidade de implantar a gerência, se
60 forem exatamente às mesmas funções não verificaram a necessidade de
61 modificar o processo de trabalho instituído pelas Equipes pelas atuais
62 coordenações. As Equipes dos CAPS e os profissionais de psicologia
63 gostariam de poder dialogar com o gestor sobre o referido projeto, já que
64 as alterações afetam o processo de trabalho. Não foi aberto o diálogo com
65 os profissionais de saúde e devido à tramitação de urgência do projeto.
66 Entendemos que retirando os coordenadores do CAPS irá fragilizar o
67 serviço. As Equipes dos CAPS existem um trabalho reconhecido na
68 comunidade. A grande maioria dos profissionais tem mais de 10 anos de
69 serviço público dedicado aos CAPS, com vasta experiência prática e
70 constante aperfeiçoamento. O trabalho na atenção psicossocial é pautado
71 com estabelecimento de vínculos e alianças terapêuticas, em nossa
72 concepção este é o principal instrumento na prática da saúde mental, e isto
73 só pode ser construído com uma relação estável e duradoura ao longo do
74 tempo. Os atuais profissionais de saúde mental, integram a linha do
75 cuidado desde a sua constituição. Através do projeto clínico institucional
76 financiado pelo Ministério da Saúde foi instituída a regulação dos leitos
77 da saúde mental. Institui com a rede de urgência e emergência, um
78 procedimento operacional, um sistema de referência e contra referência.

Ata nº. 010/2022

79 Instituímos com o poder judiciário, grupo para internações compulsórias
80 diante da grande demanda e a falta do comprometimento da família.
81 Equipe do CAPS com as psicólogas criaram o comitê do suicídio Adriana
82 – Anos de trabalho na saúde mental. Delcio – Acha desproporcional este
83 movimento, passa a idéia de desconstrução, nos estamos somente estamos
84 mexendo na organização do serviço, a chefia que está no meio, vai ficar
85 encima. Foi solicitada pela coordenação a mudança do CAPS passar da
86 Atenção Básica para a rede complementar. O Projeto vem no sentido de
87 apoderar o serviço. Existe serviço sem coordenação. O Hemocentro tinha
88 3 chefias, hoje tem uma gerência, e na contabilidade. Desde 2021 estamos
89 tratando de um plano para atenção básica, isto não fechou porque a
90 atenção básica tem um movimento muito grande para tratar e cuidar, isto
91 pode ser tratado em nível de gerência, é uma nova forma de organização
92 de serviço. Profissionais vêm lutando e mostrando a necessidade de um
93 CAPSi desde 2008, porque não aconteceu, porque faltou alguém com
94 cuidado específico. Estamos trabalhando para recontração de psiquiatra,
95 e se vai ampliar o serviço. Onde é que tem de ser coordenado o serviço
96 psicossocial, onde é a primeira entrada? É do CAPS para Atenção Básica,
97 ou da Atenção Básica para o CAPS, isto tem que ser falado e ser
98 trabalhado. Ninguém está destruindo serviço. Com a gerência tem alguém
99 que responda pela saúde mental, a coordenação não tem esta força. O
100 diretor da AB tem um volume muito grande, nunca vai poder dar atenção
101 para a Rede de Atenção a Saúde Mental. A proposta e trocar duas
102 coordenações por uma gerência, esta é a mudança. O diálogo já houve ao
103 longo do tempo, pedindo horário especial, e este horário especial é a
104 gerência no serviço. Marcos Alpe – Entendo como desrespeito a esta casa,
105 porque em momento se faz esta discussão, é isto que causou a suspensão
106 na Câmara, é isto que causou esta extraordinária, por que não se discutir
107 dentro desta casa, por que se levar a urgência, se fazer as escusas que é o
108 problema, está se passando pela legislação federal que tem de discutir
109 nesta casa, isto não é o primeiro projeto de lei que não é discutido nesta
110 casa, porque nós não podemos discutir os projetos antes de ir para
111 Câmara, parece que são as escusas. A psicóloga Vivian, representando as
112 psicólogas da Atenção Básica manifesta-se que existe diferença entre as
113 coordenações e a gerência. A coordenação está prestando assistência,
114 estão em contato com os profissionais de saúde às 40 horas da semana. A
115 gerência é administrativa, e ela não vai ajudar fazer a roda girar, se o
116 Presidente nos fala que o passado nos credencia, com certeza que sim,
117 porque estávamos na discussão, trabalhamos 20 anos no sistema, está

Ata nº. 010/2022

118 todos os dias nas unidades, nós construímos a ideia dos CAPS, nós
119 passamos isto em nossos grupos de saúde, trabalhamos diretamente junto
120 com as Equipes. As Equipes estão posicionadas para que possamos pensar
121 esta questão da gerência, porque estão solicitando a qualificação
122 acrescentando, como foi pedido na Conferência, que seja valorizado e
123 aumente o número de profissionais, e não coloque alguém no nível
124 administrativo e tira da assistência. O passado nos credencia pela criação
125 dos CAPS, pela linha de cuidado, protocolo de saúde mental, a
126 participação da Conferência Municipal de Saúde Mental, o presente nos
127 mantém sim, porque estamos no dia a dia, quem tem o argumento de
128 pautar e de dizer o que tem acontecido na pandemia e na pós-pandemia
129 somos nós, porque estamos na porta aberta da unidade de saúde. Nós
130 temos ido com a diretora e a gerente da Atenção primária, que é a
131 Fabiana, que nos representa, porque tem uma caminhada de anos e anos
132 na Atenção Psicossocial, elas nos representam e são a nossa referência na
133 administração. Precisamos agregar mais gente na assistência, se não nós
134 temos um presente que a roda está girando, e quando a roda chega em um
135 obstáculo, nós não vamos ter ajuda para continuar a roda girar, vai ter
136 alguém de fora dizendo, olha vocês têm que fazer mais esforço, vocês não
137 estão girando bem está roda, não é este que a gente precisa. Conselheira
138 Beatir, ficou sabendo o Projeto de Lei Complementar no site da Câmara
139 de Vereadores e foi enviado para o Presidente, é algo muito desrespeitosa
140 que está acontecendo no município, o regime de urgência não tem
141 justificativa, nem para a comissão da saúde vai o projeto, devido à
142 urgência. Pela lei complementar 173, não existe implicação de tirar os
143 cargos de coordenadores e criar um cargo de gerência. Manifesta sobre o
144 autoritarismo do Prefeito, por não discutir no Conselho e encaminhar no
145 trâmite normal na Câmara de Vereadores. Em uma reunião passada eu
146 solicitei se a Equipe do CAPS estava completa, a Fabiana e o Delcio
147 disseram que sim, a Equipe não estava completa. Eu participei da reunião
148 do Fórum, eu relatei que a Equipe do CAPS não estava completa. O juiz
149 Buzanello relata para promotoria pública, eu relatei, e hoje está sendo
150 pedida a minha exclusão deste Conselho, pelos conselheiros Borella,
151 Delcio, Fabiana e o Rogério Silva. Adriana Alpe: O CAPSi nós é muito
152 caro, desde que iniciamos o processo na saúde mental, todas as
153 conferências pautamos esta necessidade, e ainda não foi implantado, me
154 parece que uma questão de vontade política e não uma questão técnica,
155 nós batalhamos em todos os momentos por um CAPSi, nós vivemos na
156 ponta a dificuldade de atender em um único serviço demandas de saúde



Ata nº. 010/2022

157 mental de usuários graves, adolescentes e adultos juntos, sem ter um
158 espaço adequado, sem ter uma equipe mínima, não será uma gerência que
159 fará um milagre na saúde mental. Toda a trajetória e o conhecimento
160 adquirido pelos profissionais estão sendo desconsiderado. Até este
161 momento sempre trabalhamos um processo democrático com as gestões
162 de saúde. Representante do Conselho de Farmácia questiona por que foi
163 retirada uma coordenação do laboratório. Presidente Delcio em 2009 e
164 2010 informa que na FUMSSAR teve que fazer mudanças, relata da
165 discussão da mudança do salário dos enfermeiros, reduziu o valor da
166 dedicação exclusiva, e mesmo assim conseguiu construir um bom serviço
167 de saúde pública, enquanto se diziam que isto iria fechar e acabar com a
168 saúde pública, e isto não aconteceram, a mesma discussão em relação ao
169 conselho diretor e a dedicação exclusiva dos médicos, isto não quebrou o
170 sistema. Hoje estamos discutindo uma chefia com mais poder do que os
171 cargos atuais, sem impacto financeiro. Eu não tenho dúvida que isto irá
172 melhorar o serviço. Quanto à retirada da coordenação do laboratório, não
173 havia necessidade desta coordenação, pois está funcionando bem o
174 serviço. Psicóloga Sabrina; é uma pena que não estamos aqui para discutir
175 política de saúde mental, queremos construir junto às mudanças propostas
176 pela Gestão, temos diversas fragilidades e não conseguimos vislumbrar
177 planejamento que possa sanar, estamos saindo de uma pandemia, e ainda
178 não participei de um projeto ou de um planejamento para este cuidado.
179 Presidente Cláudio Souto cita propostas da Conferência Municipal de
180 Saúde Mental, que trata de discussão de cargos coletivamente pela
181 Gestão. Garantir que a gestão seja democrática e participativa, com
182 objetivo de encaminhar a nossa reunião, proponho a retirada do regime de
183 urgência do projeto de lei complementar para que possa ser mais bem
184 discutida. Conselheiro Luís Martins critica a gestão pelo fato de entrar
185 com projetos de lei sem consultar o Conselho Municipal de Saúde, está se
186 tornando rotina do gestor, enviar projetos de lei sem discutir no Conselho,
187 desrespeitando as Conferências. Conselheiro Borella, refere das
188 justificativas do projeto de lei em questão, como gestão temos urgência.
189 Presidente Cláudio Souto requer o poder do Conselho para garantir o
190 diálogo e a democracia. Encaminhamento da proposta: Retirada do
191 projeto de lei complementar 188/2022 e a discussão da política
192 administrativa da saúde mental do município com os profissionais de
193 saúde e o Conselho Municipal de Saúde, proposta aprovada pela maioria
194 dos presentes, com quatro votos contrários. Não havendo mais nada a
195 tratar, o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e visitantes, da



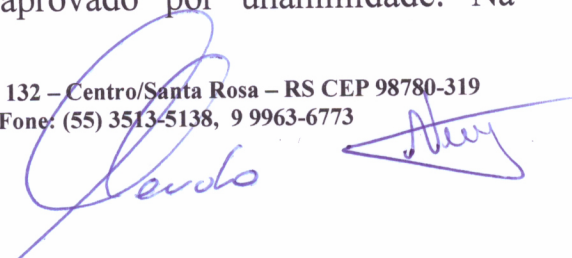
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 010/2022

196 qual se lavrou a presente ata, que será colocada em apreciação e votação
197 na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, depois de
198 lida e aprovada será assinada pelo presidente Claudio de Oliveira Souto e
199 por mim Neiva Junges que a lavrei.

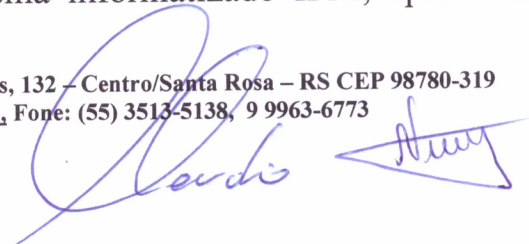
Ata nº. 11/2022

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois às 18
2 horas e 30 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas
3 dependências do Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP, em reunião
4 Ordinária Mensal, Avenida Santa Cruz, número 33, Santa Rosa – RS. Foi
5 registrada a presença dos seguintes conselheiros (as): Délcio Stefan,
6 Lidiane Superti, José Fernando Borella, Lenita Dalcin, Rogério Silva dos
7 Santos, Josyane Heck, Gustavo Joner, Edenilson F. Rodrigues, Ademir
8 Rosa, Losane Hintz, Sônia Petrazzini, Silvano Cervo, Elierton José Puhl
9 Andrade, Raul Heimertinger, Marlene de Oliveira Machado, Ivânia
10 Polaczinsk, Anderson Noro, Luciana Legg, Lino José Puhl, Cláudio
11 Oliveira Souto, Marisa Panke, Elenir Fátima Brum, Luana Parcianello,
12 Marcos Antônio Lamarque, Rodrigo Giordani Ritt, Cristina
13 Trommenschleger, Tamara Chitolina Schmidt, Cláudia Andréia Roncato,
14 Teresinha Marchall, Luís Tibola, Irineu Tramm, Marli L. Thomas,
15 Cornélio Alves dos Santos, Antônio Vilson Pereira, Maiquel Rockenbach,
16 Nelson Della Valli, Celoni Lopes da Silva, José Ferreira Lopes, Edi
17 Lottermann, Beatir Henrich Uhlmann, José Ademar Lopes Farias,
18 Valdemira Carpenedo, Lídia Santini, Patrícia Maria Rigon, Elisabeth
19 Vieira, Beatriz Fiorentine Servat, Luciane Lourenção Gregori, Artêmio
20 Fridriczweski, Luís Carlos Martins, Ari Dresch, Daniela Taisa Paz
21 Chapoval, Anderson Luís Danielson e os visitantes: Neiva Junges, Letícia
22 Bianca Petter, Fabiola Flores Rigo, Bruno Emilio Bez, Thaís Karen
23 Sauthier, Renan Alves, Marília Bussanello Wilges, Jocilene Schons,
24 Roberta Possani, Bianca Gabriela Stroff, Luana Roberta Junges, Gilberto
25 Junior, Micheli Lachno, Fernando Dallago, Francýellen da Silva, Daniela
26 Andrigetti, Andressa Lorenz, Maria Briska, Maribel Renata Fachinetto. A
27 reunião foi coordenada pelo presidente Cláudio de Oliveira Souto o qual
28 saudou a todos os conselheiros e visitantes presentes na reunião. Após
29 passou a palavra para a secretária de mesa Valdemira Carpenedo para
30 apresentação do edital de convocação com a seguinte ordem do dia: 1º -
31 Edital de Convocação; 2º - Atas número 08, 09/2022; 3º -
32 Correspondências; 4º - Informes; 5º - Fornecimento de fraldas
33 descartáveis pela FUMSSAR; 6º - Teto financeiro do Centro de
34 Atendimento de Urgência aos Pacientes com AVC; 7º - Prazo da
35 apresentação das peças orçamentárias da LDO. LOA, Relatório de gestão;
36 8º - Apresentação do Relatório de Gestão com série histórica de 5 anos;
37 9º - Proposta de Apresentação quadrimestral e anual da planilha dos
38 repasses financeiros ao Hospital Vida e Saúde; 10º - Assuntos gerais.
39 Colocado em votação o edital foi aprovado por unanimidade. Na



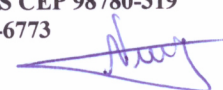
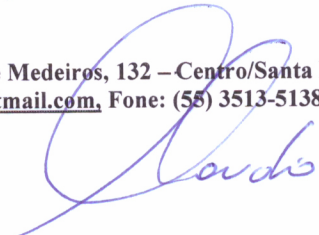
Ata nº. 11/2022

40 continuidade a secretária de mesa Valdemira apresentou as
41 correspondências recebidas e enviadas: Justificativas de falta dos
42 conselheiros (as); Evani B. Ferst, Vanderli Barros, Rodrigo Calixto,
43 Carlos Benedetti, Carine Estreich, Pedro Prestes, Marcia Rigo, Fabiana
44 Breitenbach, Fábio Queruz e Nadir Assmann. Correspondências
45 recebidas; ofício da FUMSSAR informando a respeito das melhorias na
46 ambiência das Equipes Saúde da Família. Resposta do ofício 084/2022 da
47 FUMSSAR informando que as demandas no espaço do CER já foram
48 encaminhadas esperando a construção de novo espaço com recursos do
49 Ministério da saúde. Ofício da FUMSSAR solicitando a manifestação
50 referente ao Ofício número 259/2022 – DGA. Ofício do grupo Mama
51 Viva informando o interesse de permanecer no Conselho de Saúde
52 indicando os representantes titular Beatriz Servat, e suplente Luciane
53 Lourenço Gregori. Ofício da Unijui informando a nova representação da
54 Entidade como titular Simone Antunes Fernandes e suplente Moane
55 Marchesan Krug. Ofício do Hospital Vida e Saúde se manifestando a
56 respeito do piso nacional dos profissionais de Enfermagem instituído pela
57 lei número 14.434. Ofício convite do Conselho estadual de Saúde para
58 participar da XVIII Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde, no dia 23
59 de setembro no auditório do CAFF em Porto Alegre. Colocara-se a
60 disposição os conselheiros Antônio Vilson Pereira, Cláudio de Oliveira
61 Souto, Luís Carlos Martins e Celoni Lopes. Ofício dos enfermeiros
62 responsáveis técnicos da Fundação Municipal de Saúde informando a
63 preocupação em relação à limpeza de algumas das Unidades Básicas de
64 Saúde que há anos vem sendo realizada por detentos ou condenados a
65 prestar serviço a comunidade ou contratos emergenciais; trabalhadores
66 despreparados para desempenhar a função. Solicitam apoio do Conselho
67 para viabilizar as condições mínimas de trabalho nas Unidades.
68 Correspondências enviadas: ofício enviado a Câmara Municipal de
69 vereadores e prefeito Municipal sobre o Projeto de Lei 188/2022 em
70 regime de urgência, informando que requer o seu papel no diálogo na
71 construção das propostas aprovadas pela Conferência Municipal de
72 Vereadores. Ofício a conselheira Beatir Uhlmann encaminhado os
73 documentos solicitados. Ofício enviado para a FUMSSAR solicitando
74 informações sobre o fornecimento de fraldas. Na continuidade o
75 presidente Claudio passou a palavra para a conselheira Lidiene Superti e
76 enfermeira Micheli Lachno que apresentaram os dados parciais da
77 campanha da vacinação da Poliomielite que chega ao total de 3.120
78 crianças, 88,1 %, sendo que no Sistema informatizado IPM, apresenta



Ata nº. 11/2022

79 3.977 crianças e o total de crianças no Sistema de Informações do
80 Programa Nacional de Imunização (SIPNI), são 3.509 crianças. Meta de
81 vacinação é 95%, com término no dia 30 de setembro. Informes: mudança
82 de segmento da entidade SEST SENAT que passaram a ser categoria
83 Usuários, e a entidade Pastoral da Saúde passa a ser Prestador de Serviço.
84 Postagens do site da FUMSSAR link Conselho de Saúde atas, resoluções,
85 orçamento financeiro dos quadrimestres. Ademir informa que foi
86 atualizado no site da FUMSSAR todos os planos municipais de saúde do
87 ano de 2017 a 2022, Programações de saúde e reuniões da LDO. Segundo
88 a ordem do dia, 6º item Teto financeiro do Centro de Atendimento de
89 Urgência aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral - AVC. O
90 presidente Cláudio lembra que desde 2012 foi criada a portaria para os
91 hospitais/entidades pudessem se qualificar como centro de AVC, para
92 atender os casos de Acidente Vascular Cerebral isquêmico precoce.
93 Somos referência em neurocirurgia para Santo Ângelo, Ijuí e
94 macrorregião. Temos 10 leitos habilitados em Santo Ângelo, sem
95 funcionamento deste serviço. Santa Rosa e região não tem referência para
96 este referido serviço. Com o objetivo de aprofundar este importante
97 assunto foi convidado o médico neurologista Bruno Emilio Bez, para uma
98 explanação da importância de um Centro de AVC. Médico neurologista
99 formado na cidade de Joinville que tem os maiores Centros de AVC da
100 América Latina. Apresentou de forma clara e resumida o que é o AVC,
101 tipos, causas, sintomas, linha de cuidados e sequelas. Após a apresentação
102 foi aberto espaço para dúvidas e questionamentos. O presidente Delcio
103 informou que o projeto já foi encaminhado diversas vezes e quando é
104 avaliado pelo Ministério da Saúde sempre são solicitados novos
105 documentos. Foi colocado a importância de manifestar este problema nas
106 mídias locais e sensibilizar autoridades políticas para que este serviço
107 esteja habilitado em nossa região Próximo ponto de pauta, Lidiene Superti
108 apresentou o Fornecimento de fraldas descartáveis pela FUMSSAR.
109 Referente ao Mês de Agosto total de 255 pacientes atendidos, valor gasto
110 no mês de R\$ 22.156,00. De janeiro a setembro valor total gasto em fralda
111 foi de R\$ 181.069,00. Conselheiro Ademir Rosa solicitou informação
112 sobre o número de fraldas oferecidas por paciente. Lidiene responde que é
113 feito uma avaliação individual de cada paciente e o número varia de 60 a
114 150, sendo que a maioria recebe 90 fraldas. Luciana Legg sugere um
115 estudo para a viabilidade de fabricar as fraldas de qualidade com a
116 máquina disponível para uso público da rede. Beatir frisou que o ofício
117 encaminhado foi diferenciado, que trata do corte das fraldas nas casas

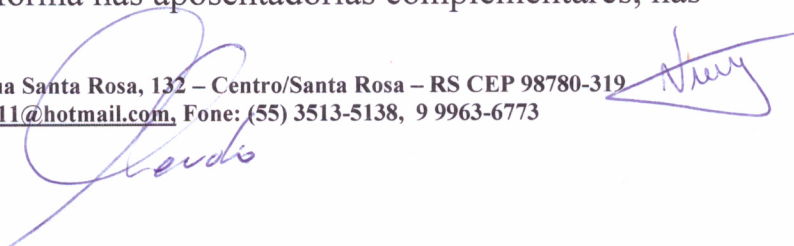


Ata nº. 11/2022

118 geriátricas. Baseado na legislação federal que permite a retirada de fraldas
119 nas farmácias autorizadas. Pergunta se as UBS estão prestando essas
120 informações para os usuários/contribuintes. Outro questionamento, se o
121 município podia colaborar com as casas de repouso e pessoas menos
122 favorecidas para pagar o diferencial das fraldas da farmácia popular. O
123 objetivo da busca foi de proporcionar uma melhoria para todas as pessoas
124 que precisam de fraldas e não somente as pessoas selecionadas. Lidiene
125 responde que a informação sobre as farmácias populares foi repassada
126 para os usuários. Acredita que o município não tem condições de arcar
127 com as despesas da farmácia popular. O presidente Claudio informa que o
128 ofício foi enviado a FUMSSAR para informações e esclarecimentos. 7º -
129 Prazo da apresentação das peças orçamentárias da LDO, LOA, sugere a
130 proposta da apresentação das peças orçamentarias da LDO, LOA duas
131 semanas antes da Audiência Pública. Em processo de votação aprovado
132 por unanimidade. 8º - Apresentação do Relatório de Gestão com série
133 histórica de 5 anos; Em processo de votação a série história foi aprovada
134 com duas abstenções. 9º - Proposta de Apresentação da planilha
135 quadrimestral e anual dos repasses financeiros ao Hospital Vida e Saúde.
136 Em processo de votação a proposta foi aprovada por unanimidade.
137 Atestado de Regular Funcionamento do hospital Vida e Saúde, a comissão
138 de Fiscalização e Controle avaliou a documentação enviada pelo hospital
139 e realizaram a visita na entidade. A comissão emite parecer favorável. Em
140 processo de votação o Atestado de Regular Funcionamento foi aprovado
141 por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o vice-presidente em
142 exercício agradeceu a presença dos conselheiros e visitantes, da qual se
143 lavrou a presente ata, que será colocada em apreciação e votação na
144 próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, depois de
145 lida e aprovada será assinada pelo presidente Cláudio de Oliveira Souto e
146 por mim Neiva Junges que a lavrei.

Ata nº. 12/2022

1 Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois às
2 18 horas e 30 minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas
3 dependências da Câmara Municipal de Vereadores em reunião
4 Extraordinária e Audiência Pública. Foi registrada a presença dos
5 seguintes conselheiros (as): Ademir Rosa, Délcio Stefan, Fabiana
6 Breitenbach, José Fernando Borella, Lenita Dalcin, Rogério Giareta,
7 Dilene Maciel Cezae, Silvano Cervo, Rodrigo Calixto, Terezinha
8 Krulicoski, Lino Puhl, Claudio Souto, Sirlene de Fatima Hoeckel, Marco
9 Antônio da Silva, Cristina Trommenschlager, Cláudia Andréia Roncato,
10 Terezinha Marchall, Marcos Antônio Alpe, Luís Tibola, Elton Enio
11 Hubner, Georgina da Silva, José Ferreira Lopes, Edi Lottermann, José
12 Ademar Lopes Farias, Artêmio Fridriczweski, Beatir Henrich Uhlmann,
13 Elisabeth Vieira e os visitantes: Neiva Junges, Renan Alves, Letícia Peter,
14 Thaís Sauthier, Marcos Lamarque, Joceline Schons, Bianca Stroff, Luana
15 Roberta Junges, Fabiola Flores, Roberta Possani, Olaide Brumelhaus,
16 Maribel Renata Fachinetto, Sabrina Servat, Franciyellen Teixeira da Silva,
17 Marisete Siqueira, Fernando Dallago, Tarciane Andres, Joel Faccin. A
18 Audiência Pública foi coordenada pelo presidente da Comissão de Saúde,
19 Direitos Humanos e Assistência Social Sr. Osório Antunes dos Santos,
20 que inicialmente saudou os colegas vereadores, conselheiros e demais
21 presentes na reunião. Na continuidade a vereador Maicon Zamboni
22 apresentou o Edital de Convocação da Audiência Pública. Após o
23 presidente Osório passou a palavra para os representantes da Fundação
24 Municipal da Saúde, presidente Delcio Stefan para as considerações
25 iniciais, Diretora da Atenção Básica Sr^a. Fabiana Breitenbach e Ademir
26 Rosa para fazer a apresentação dos indicadores de Saúde do Relatório de
27 Gestão encaminhado para os conselheiros via e-mail para análise prévia.
28 Na sequência o Contador e conselheiro Rogério Giareta apresentou o
29 Anexo Financeiro do Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre de 2022.
30 Após a apresentação abriu-se espaço para perguntas e questionamentos. A
31 conselheira Beatir questionou a administração a grande número de
32 contratação de pessoal por regime de CLT, o que acarretaria a diminuição
33 de valores para o PREVROSA. O presidente Delcio manifestou-se que
34 existe um passivo histórico das contribuições do PREVROSA, devido aos
35 descontos dos salários dos servidores públicos, para o fundo de
36 aposentadoria no passado, aquém do previsto nas auditorias e afirmou que
37 as Terceirizações não influenciam no passivo atuarial do Previrosa. O
38 contador Joel Facin informa que todo aumento da folha gera um impacto
39 direto no passivo. Houve reforma nas aposentadorias complementares, nas

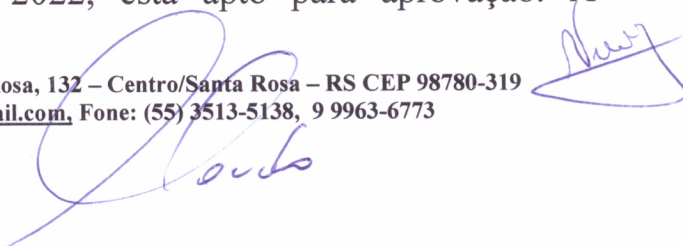


Ata nº. 12/2022

40 pensões, e alguns cortes desde 2017. Ainda não aconteceu a reforma
41 previdenciária tempo de contribuição e idade. O presidente Cláudio
42 solicitou cautela nas falas da terceirização dos serviços públicos pelas
43 experiências de outros lugares, precisamos manter a qualidade do serviço
44 que é um diferencial em manter o serviço público direto pela gestão
45 pública. O coordenador de mesa Ademir Rosa ressaltou que a 6 anos não
46 foi mais atualizada a tabela SUS que é necessário fazer uma análise
47 profunda e buscar alternativas. A diretora da Atenção Primária Dra.
48 Fabiana ressaltou que o terceiro turno nas UBS é oferecido para as
49 pessoas transformar em mais saúde, os exames nas UBS serão a partir do
50 protocolo do regula SUS, medidas são adotadas para organizar a saúde
51 com responsabilidade de todos. SUS é para todos, mas as ações não são.
52 O presidente Osório encerrou a Audiência Pública agradecendo a todos os
53 colegas vereadores, conselheiros de saúde e demais participantes. Na
54 sequência iniciou-se a reunião extraordinária do Conselho com a
55 apresentação do edital de convocação pelo coordenador de mesa Ademir
56 Rosa, com a seguinte ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º -
57 Comissão Orçamento e Finanças; 3º - Apresentação e votação do
58 Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre de 2022; 4º - Informes. Em
59 processo de votação o edital foi aprovado. Na continuidade o presidente
60 Claudio passou a palavra para o conselheiro Artêmio Fridriczweski para a
61 apresentação do Relatório da Comissão de Orçamento e Finanças da
62 reunião realizada no dia 16/09/2022, em relação à Fonte Municipal: O
63 item HEMOCOMPONENTES - Ressarcimento dos hospitais da região,
64 referente a particulares e convênios. Dos pacientes do SUS, não é
65 cobrado. Fonte Estadual, a conta Insumos Hospitalares (Fraldas), no
66 valor de 50.500,00, está na planilha a receber, crédito a receber desde
67 2014. A conta TEA, apresenta um saldo positivo no valor de R\$
68 441.502,93. Este valor se apresenta desde o 3º quadrimestre de 2021.
69 Avaliar o seu planejamento e suas ações. A conta Caps Saúde Mental, no
70 valor de R\$ 355.096,60. Avaliação e planejamento de suas ações. A conta
71 oficinas terapêuticas, no valor de R\$ 93.259,44. Avaliação do
72 planejamento se suas ações. A conta consulta popular, no valor de R\$
73 11.587,35. Avaliação do planejamento de suas ações. Não houve
74 movimento no quadrimestre das seguintes contas: - Tuberculose; -
75 Combate ao racismo; - Emenda parlamentar; - Próteses dentárias; -
76 Equipamentos/materiais - emenda parlamentar; - Consulta Popular; - Rede
77 bem cuidar. Fonte Federal, a conta Saúde do Homem no valor de R\$
78 58.653,21. Avaliação do planejamento das ações. A conta COVID 19, no

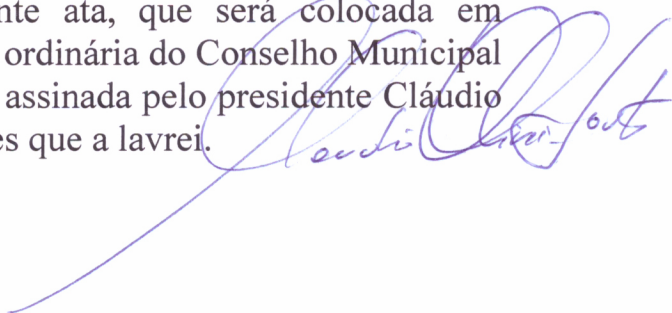
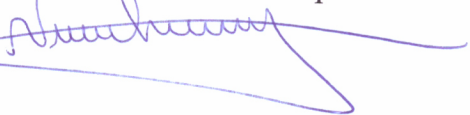
Ata nº. 12/2022

79 valor de R\$ 1.039.267,74, deve ser gasto até o final do ano, caso contrário
80 deverá ser retornado a Fonte federal. A conta Informatização no valor de
81 R\$ 256.479,56. Avaliação do planejamento das ações. A conta PSE Saúde
82 na Escola no valor de R\$ 163.011,54. Avaliação do planejamento e suas
83 ações. A conta Alimentação e Nutrição, no valor de R\$ 11.316,88,
84 Avaliação do planejamento e as ações. A conta Monitoramento Nutrição/
85 Situação Nutricional/Financiamento, no valor de R\$ 98.187,53. Avaliação
86 do planejamento de suas ações. Não houve movimento no quadrimestre
87 das seguintes contas: Oficinas terapêuticas; Saúde do adolescente;
88 Residência Profissional; PSE - Saúde na Escola; Equipamentos/Material
89 Permanente; RAPS - Rede Atenção Psicossocial; Emendas parlamentares;
90 Custeio UBS; Rede Cegonha; Hemocentro/FAEC: Fundo de Ações
91 Estratégicas e Compensação; Equipamentos CER; Vigilância Sanitária.
92 Após a análise destacaram algumas observações: O município, por lei, é
93 obrigado repassar o percentual mínimo de 15% de suas receitas correntes
94 à saúde. Até o encerramento do 2º Quadrimestre/2022, o município
95 repassou o percentual de 21,16% das receitas; Para cobertura das
96 provisões de 13º salário e 1/3 das férias até o 2º quadrimestre, há
97 necessidade de um repasse complementar de R\$ 2.047.273,63, montante
98 que elevaria o repasse do município ao percentual de 22,56% das receitas.
99 Do total a receber de R\$ 4.522.676,19: Da Fonte Municipal – Fontes
100 outras, no valor R\$ 184.386,02, refere UPA e SAMU – COFRON, serão
101 quitadas neste mês de setembro. Da Fonte Estadual: O valor de R\$
102 2.303.138,01, serão quitadas neste mês de setembro/2022. Da Fonte
103 Federal: o valor da fonte federal de R\$ 500.000,00, que se destinará ao
104 Hospital Vida e Saúde, refere à emenda parlamentar. Questionamento da
105 emenda parlamentar, sem ser empenhada, entra no orçamento? Qual a
106 perspectiva de ser efetivada no final do ano? Existem recursos a receber
107 do Estado, no valor de R\$ 1.527.763,96, relativos aos exercícios de 2014,
108 2015 e 2017. No mês de maio/2022, o município fez um repasse de R\$
109 2.941.815,50, relativo à reposição de perdas/equalização da Tabela SUS
110 dos serviços prestados pelo Hospital Vida & Saúde. Diante do exposto,
111 conclui-se que o município cumpriu com o percentual mínimo exigido
112 para aplicação em saúde, no 2º quadrimestre de 2022, atingindo o índice
113 de 21,16%. A apresentação do orçamento da FUMSSAR para as
114 Comissões foi clara e didática. Foram apresentados questionamentos em
115 relação a algumas rubricas, quanto a sua aplicação. Assim, sopesados os
116 questionamentos, entendemos que o Anexo Financeiro do Relatório de
117 Gestão, do 2º quadrimestre de 2022, está apto para aprovação. A



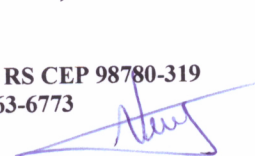
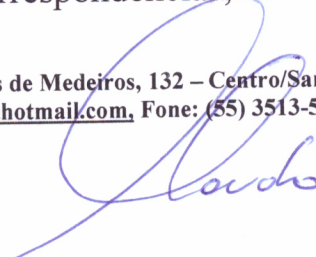
Ata nº. 12/2022

118 apresentação do orçamento da FUMSSAR para a Comissão foi bem
119 apresentada e suscitaram as indagações acima descritas para
120 esclarecimentos pela Gestão. Em processo de votação o Anexo Financeiro
121 do Relatório de Gestão, do 2º quadrimestre foi aprovado com uma
122 abstenção e o relatório de Gestão dos indicadores de Saúde também foi
123 aprovado com uma abstenção. Informes: devido ao feriado do dia 12 de
124 outubro a reunião mensal será realizada no dia 19 de outubro. Três
125 conselheiros se inscreveram para participar da plenária do SES, no dia 23
126 de setembro, Claudio de Oliveira Souto, Cornélio Alves dos Santos e
127 Antônio Vilson Pereira. Não havendo mais nada a tratar, o presidente
128 agradeceu a Câmara de Vereadores pela cedência do espaço onde foi
129 realizada esta reunião extraordinária bem como a utilização dos
130 equipamentos de informática necessários, e a presença dos conselheiros e
131 visitantes, da qual se lavrou a presente ata, que será colocada em
132 apreciação e votação na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal
133 de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente Cláudio
134 de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a lavrei.



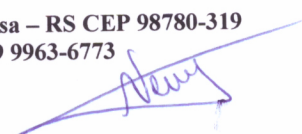
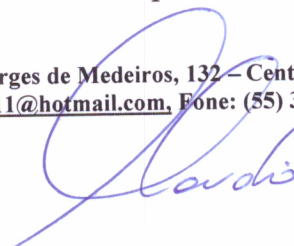
Ata nº. 13/2022

1 Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois às 18
2 horas e 30 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas
3 dependências do Plenário Ettore Alberto Beltrame, em reunião Ordinária
4 mensal, na Rua Guaporé, número 376 - Centro, Santa Rosa - RS. Foi
5 registrada a presença dos seguintes conselheiros (as): Délcio Stefan,
6 Fabiana Breitenbach, José Fernando Borella, Lenita Dalcin, Rogério Silva
7 dos Santos, Gustavo Joner, Ademir Rosa, Losane Hintz, Sônia Petrazzini,
8 Silvano Cervo, Raul Heimertinger, Marlene de Oliveira Machado, Ivânia
9 Polaczinsk, Anderson Noro, Mariane Pereira Zazycki, Lino José Puhl,
10 Cláudio Oliveira Souto, Marisa Panke, Elenir Fátima Brum, Luana
11 Parcianello, Marcos Antônio Lamarque, Marcia Rigo, Cristina
12 Trommenschleger, Tanara Chitolina Schmidt, Sabrina Servat, Tatiana
13 Rangel Magedanz, Carlos Alberto Benedetti, Cláudia Andréia Roncato,
14 Katia Kaffka dos Reis, Marcos Alpe, Luís Tibola, Irineu Tramm, Marli L.
15 Thomas, Clariza da Luz Nascimento, Eva Markes Kessler, Cornélio Alves
16 dos Santos, Antônio Vilson Pereira, Nelson Della Valli, Neli Fátima
17 Francisquina, Georgina da Silva, Celoni Lopes da Silva, Ana Lisa
18 Maschio, José Ferreira Lopes, Valdemira de Freitas Carpenedo, Lídia
19 Santini, Beatir Henrich Uhlmann, Nérison Dutra de Oliveira, Elisabeth
20 Vieira, Beatriz Fiorentine Servat, Luciane Gregori, Carine Teresinha
21 Estreich, Artêmio Fridriczweski, Evani Bones Ferst, Marcia da Silva,
22 Alceu Wieland, Darci Lisboa, Clovis Eich, Daniela Taisa Paz Chapoval, e
23 os visitantes: Neiva Junges, Fabíola Flores Rigo, Thaís Karen Sauthier,
24 Renan Alves, Marília Bussanello Wilges, Jocilene Schons, Roberta
25 Possani, Bianca Gabriela Stroff, Luana Roberta Junges, Gilberto Junior,
26 Micheli Lachno, Fernando Dallago, Francýellen da Silva, Daniela
27 Andrigetti, Maribel Renata Fachineto, Vivian Heimerdinger, Patrícia
28 Goulart da Silva, Dinara Muller, Geni Anschau, Vinicius Jandrei, Rejane,
29 Dirceu Rodrigues, Jacinta Lundin, Elisiane Bisognin, Maria Lurdes Spies,
30 Marli Kronbauer, Antônio Tolla, Clair M. Jonas A., Noeli Niewal,
31 Taciana Roque Grewer, Charles Barcarolo, Micheli Pes, Gerson Aita,
32 Joane Jubert, Jocilene Schons, Andressa Lorenz, Fábio F. , Sabrina
33 Dullius, Adriane Soares Alpe, Maria Cristina Ehlert, Mariane Scarte, José
34 Hern, Marcia Carvalho. A reunião foi coordenada pelo presidente
35 Cláudio de Oliveira Souto o qual saudou a todos os conselheiros e
36 visitantes presentes na reunião. Após passou a palavra para a secretária de
37 mesa Valdemira Carpenedo para apresentação do edital de convocação
38 com a seguinte ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º - Atas número
39 10, 11 e 12/2022; 3º - Correspondências; 4º - Informes; 5º - Lei



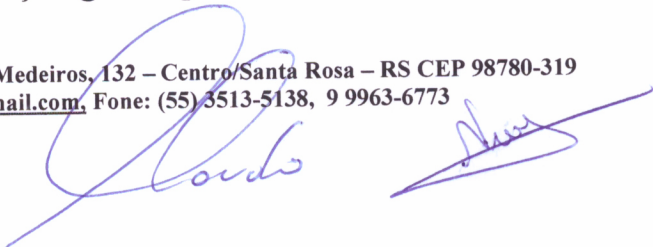
Ata nº. 13/2022

40 Orçamentária Anual; 6º - Comissão de Orçamento e Finanças; 7º -
41 Comissão de Fiscalização e Controle; 8º - Residência Multiprofissional
42 em Saúde Mental; 9º - Aplicativo e receita digital; 10º - TEA 1º ano de
43 serviço. 11º - Assuntos gerais. Inclusões de pauta: Movimento das
44 enfermeiras que trata sobre o processo de limpeza nos postos de saúde,
45 comissão eleitoral para eleição da mesa diretora, comissão do estudo do
46 Regimento Interno, representante do conselho para representar o Comitê
47 da Mortalidade Infantil. Colocado em votação o edital foi aprovado pela
48 maioria. Apreciação e votação das atas: A ata 10/2022, foi aprovada pela
49 maioria, com 5 abstenções; A ata 11/2022, aprovada pela maioria, com 3
50 abstenções e ata 12/2022, nesta ata foi solicitada adendo pela conselheira
51 Beatir. - O conselheiro Delcio afirmou que as Terceirizações não
52 influenciam no passivo atuarial do Previosa. A conselheira Beatir
53 pergunta de quanto importa em percentual o valor do Repasse ao Hospital
54 Vida e Saúde, a título de atualização de tabela SUS, obrigação Federal,
55 que o Município assumiu? Dos mais de 21% repassados a FUMSSAR
56 (15% são obrigatórios), quantos por centos equivale o valor repassado ao
57 Hospital Vida e Saúde a título de atualização de tabela federal, em
58 votação a ata foi aprovada com duas abstenções. Na continuidade a
59 secretária de mesa Valdemira apresentou as correspondências recebidas e
60 enviadas: Correspondências recebidas: Justificativas de falta dos
61 conselheiros titular Elton Enio Hubner e suplente Maiquel Rockenbach,
62 da conselheira titular Josyane Heck. Ofício da FUMSSAR sobre o
63 relatório sobre as reformas e ampliações necessárias nas Unidades Básicas
64 de Saúde, relatório confeccionado a partir das Comunicações Internas
65 solicitadas pelos coordenadores das Unidades. Ofício da FUMSSAR
66 solicitando pautas: 1 ano do Centro Macrorregional de Autismo, pauta
67 sobre a Residência Multiprofissional em Saúde Mental e Aplicativo e
68 receita digital. Solicitação de pauta das enfermeiras da FUMSSAR
69 referente ao ofício resposta do gestor. Ofício resposta da FUMSSAR
70 referente ao ofício 67/2022 do Conselho Municipal de Saúde sobre o
71 fornecimento de fraldas. Convite do Grupo Mama Viva para a caminhada
72 do outubro Rosa dia 21/10/22. E-mail da conselheira Beatir, informando
73 que recebeu diversas denúncias, referente à limpeza nas UBS e no
74 Albergue. Correspondências enviadas: ofício enviado a Câmara Municipal
75 de vereadores solicitando as dependências do espaço para a reunião do
76 Conselho. Ofício enviado para a FUMSSAR encaminhando em anexo o
77 ofício das enfermeiras que trata sobre a limpeza das UBS, solicitando a
78 manifestação do gestor quanto aos problemas apresentados no ofício.



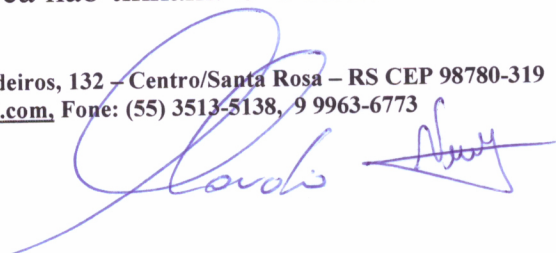
Ata nº. 13/2022

79 Ofício da FUMSSAR, sobre a reivindicação das enfermeiras, a qual trata
80 da limpeza das UBSs. Ofício encaminhado ao administrador do Portal
81 Plural informando que o Conselho de Saúde em nenhum momento
82 aprovou qualquer proposta relacionada ao fornecimento de fraldas pela
83 UMSSAR. Ofício encaminhado a FUMSSAR informando que a sede do
84 Conselho já possui o serviço de monitoramento de alarme e que não
85 autoriza a instalação de monitoramento de imagens na sala do Conselho.
86 Ofício enviado a Câmara Municipal de vereadores solicitando a
87 participação do Conselho na discussão do Projeto de Lei Complementar
88 número 188/2022. Ofício ao conselheiro Marcos Alpe da Comissão
89 Jurídica encaminhando os documentos do processo referente a o pedido
90 de exclusão da conselheira Beatir. Ofício a FUMSSAR solicitando a
91 autorização para os conselheiros Antônio Vilson Pereira, Cláudio de
92 Oliveira Souto, Cornélio Alves dos Santos participarem da Plenária
93 Estadual de Conselhos de Saúde. O presidente Cláudio fez um breve
94 relato da sua participação juntamente com os conselheiros Cornélio e
95 Antônio da XVIII Plenária Estadual de Conselheiros no dia 23 de
96 setembro. Foi discutida a Regionalização dos conselhos municipais de
97 saúde, foi votada uma comissão para estimular e organizar esta
98 regionalização. Existe um convênio entre o Conselho Estadual de Saúde
99 (CES), e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), através
100 do professor Alcides, o qual está realizando um estudo da regionalização
101 dos problemas da saúde do estado para o apoio para as próximas
102 conferências municipais de saúde que está programada para março de
103 2023. Nesta plenária, o representante Cláudio Souto solicita a postergação
104 do prazo para a realização das conferências Municipais de Saúde, devido
105 ser próximo aos meses de férias. Na continuidade o presidente Cláudio
106 passou a palavra para apresentação do 1º ano de serviço do Centro
107 Macrorregional de Autismo – TEA, através das servidoras públicas, a
108 psicóloga Flávia Albuquerque e a fonoaudióloga Michele Pes. Seguindo a
109 ordem do dia, a pauta da reivindicação das enfermeiras sobre o processo
110 de limpeza das UBSs. A servidora pública e enfermeira Marli Krombauer
111 relatou que os profissionais enfermeiros são responsáveis técnicos das
112 UBSs, a responsabilidade técnica faz parte das atribuições destes, e
113 respondem pelo conselho de classe, caso haja omissão são penalizados. O
114 conselho da categoria apoia em certos momentos, mas também os
115 fiscaliza. No ano de 2018 começaram sérios problemas com os servidores
116 em serviços gerais na limpeza terminal, quando começaram a encaminhar
117 documentos solicitando mais serviços gerais para atender a demanda das



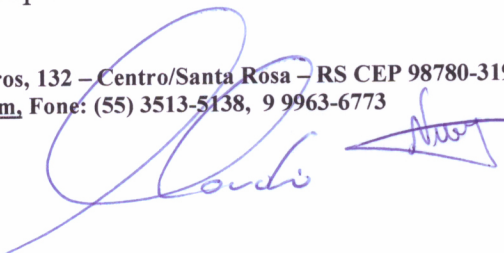
Ata nº. 13/2022

118 UBSs. Relata que em setembro de 2019 foi transferida para a UBS de
119 Cruzeiro onde encontrou uma unidade em péssimas condições de limpeza
120 e mobiliário, foi solicitado a visita da Vigilância em Saúde, com produção
121 de relatório da visita técnica, em novembro através deste relatório foram
122 realizadas melhorias e outras solicitadas. Em dezembro tiveram a visita do
123 ministério Público Federal que avaliou a estrutura física da UBS. Quando
124 iniciaram a fazer vários protocolos solicitando melhorias de limpeza,
125 cortinas laváveis, saboneteiras, lixeiras com pedal, material para as
126 oficinas terapêuticas, conserto das instalações hidráulicas expostas e
127 outros. Foi usada a hierarquia para solicitar as demandas. Sem retorno e
128 respostas as demandas solicitadas, e sem serviços gerais ou detentos sem
129 treinamento e sem EPIs, algumas limpezas por semana, sem limpezas
130 terminais e com pandemia, chegaram à conclusão que era necessário fazer
131 algo. Depois de enviado documentos ao Conselho de Saúde e ao Conselho
132 da Enfermagem obtivemos melhorias como: cortinas laváveis, material de
133 limpeza inclusive o dobro do pedido, suportes, visita da vigilância, e hoje
134 a visita da promotoria do ministério público. Considera o caso muito triste
135 e lamentável após uma pandemia principalmente a categoria da
136 enfermagem que vacinou, aplicou testes, profissionais especializados e
137 comprometidos em saúde pública, são chamados de preconceituosos e não
138 são ouvidos pelos seus gestores, por solicitarem melhorias no serviço e
139 para a comunidade. Foi procurado o Conselho de Saúde, Conselho da
140 Enfermagem e o Sindicato dos Servidores para proteger a categoria das
141 ameaças sofridas pelo gestor. O secretário do Conselho Regional de
142 Enfermagem (COREN), o enfermeiro Antônio Ricardo Tolla da Silva,
143 expõe que o COREN tem a função de normatizar, fiscalizar e atuar no
144 serviço legal dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem, com o objetivo
145 de proteger sempre a população do atendimento dos enfermeiros
146 diretamente a sua população em exercício de sua profissão. Não cabe ao
147 conselho dar opinião na administração pública. Foi procurado o conselho
148 fiscal que levou ao conhecimento do setor jurídico a questão em
149 discussão, encaminhou ofício para o prefeito municipal para
150 conhecimento e deferimento, e neste momento para a direção do Conselho
151 de Saúde que cita com clareza, que algumas atividades que não competem
152 aos enfermeiros como treinar, capacitar e zelar pela formação técnica de
153 outro profissional é sujeito a penalidades se o fizeram. Segue a sua
154 exposição relatando que a FUMSSAR possui uma ação pública datada em
155 2017, referente ao número de técnicos e enfermeiros e cobrando alguma
156 responsabilidade técnica que na época não tinham. O COREN se coloca a



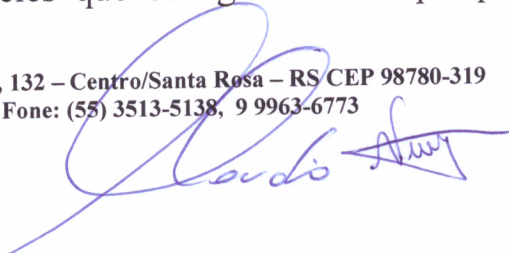
Ata nº. 13/2022

157 disposição da FUMSSAR para dialogar, e sugere que na licitação se
158 contrata profissionais capacitados ou que sejam capacitados pela própria
159 empresa. Presidente do Sindicato dos Servidores Jonas Aloísio Fusiger
160 parabenizou o grupo de enfermagem que tomou iniciativa, e não se
161 omitiu. E citou artigo 138 do estatuto, que fala sobre a omissão do
162 servidor público, este caso dos enfermeiros cumprem com o seu papel de
163 servidor público que é zelar pelo patrimônio público e pela qualidade do
164 serviço público. Artigo 143 fala que o servidor que agir na defesa pessoal
165 ou do patrimônio público será prestado assessoria jurídica, portanto, os
166 enfermeiros deveriam ser assessorados pelo município em suas defesas. A
167 administração deveria fazer uma autocritica em relação aos seus afazeres,
168 que desde 2018 está pendente a solicitação e não foi cumprida. Quanto ao
169 preconceito relatado pelo gestor no artigo 360, não resta dúvida que foi
170 um equívoco do presidente da FUMSSAR, porque os serviços das UBSs
171 não é qualquer pessoa sem treinamento pode fazer, sob o custo de nós
172 cidadãos santa-rosenses estarmos pagando se algum deles contrair alguma
173 doença nesse exercício. O presidente da FUMSSAR Delcio Stefan falou
174 que foi uma surpresa para a gestão quando tomaram conhecimento do
175 assunto através do ofício do Conselho Municipal de Saúde, nunca pararam
176 de tratar esse tema com toda a estrutura da FUMSSAR desde a compra do
177 material, da situação vivida na pandemia. Relatou que é passado uma
178 ideia de que a FUMSSAR é inimiga das enfermeiras, é de conhecimento
179 de todos a referência ao bom trabalho das enfermeiras, nunca houve uma
180 manifestação contraria tanto que depois do ofício, a equipe gestora se
181 dirigiu a Reunião da categoria para tomar conhecimento do assunto,
182 mesmo sem receber a ata da reunião da categoria, foi respondido o ofício
183 ao Conselho. Foi recebida uma nova notificação do Ministério Público, o
184 presidente afirma que não terá problema o que está de errado será
185 corrigido. Foi colocado no ofício resposta para o Conselho de Saúde que
186 será aberto processo administrativo de sindicância para averiguar as
187 condições mínimas de trabalho há vários anos em várias UBSs
188 mencionado no ofício das enfermeiras. O presidente Delcio questiona
189 quais são as UBSs que tem as mínimas condições de trabalho, considera
190 uma grande deslealdade com a gestão. Muitos servidores pegaram uma
191 carona política nesta história para movimentar assuntos. Depois de
192 respondido e encaminhado para o diálogo à manifestação teve
193 seguimento. Estamos aqui para atender as pessoas e não para criar
194 problemas, “isso parece uma campanha para presidência da república um
195 desfazendo o outro”. E a gestão irá responder todos os ofícios recebidos.



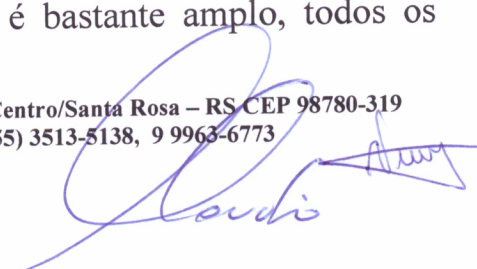
Ata nº. 13/2022

196 O serviço construído não tem dono é de todos e sempre será prestado um
197 bom trabalho em função das pessoas. E a situação criada não representa a
198 grande parte da equipe da enfermagem, diversos servidores falaram que
199 não tinham entendido corretamente o que estavam assinando. O que
200 precisa será feito, é corrigir o que não está de acordo. O processo de
201 sindicância será para averiguar onde foi o problema e porque aconteceu.
202 Afirmou que tem ciência das dificuldades em serviços gerais. Mesmo do
203 conhecimento da contratação de empresa para a terceirização dos serviços
204 gerais houve a continuidade das denúncias. Afirmo que não houve
205 perseguição de servidor e que a FUMSSAR é avaliada pelo Ministério da
206 Saúde nos seus indicadores e nem tudo é como queremos, mas vamos
207 trabalhar para melhorar e é isto que cabe a FUMSSAR fazer. Não se
208 resolve o problema, enviar ofício para o prefeito. E conclui que a
209 FUMSSAR não precisa esconder nada de ninguém. Abriu as inscrições
210 para a plenária, o Sr. Gerson Aita frisou que jamais se imaginou que um
211 problema de limpeza demorasse tantos anos para ser resolvido, quando as
212 solicitações foram encaminhadas, reencaminhadas e nem resposta a
213 FUMSSAR deu. Considera a falta de capacidade para ouvir e ler as
214 comunicações internas encaminhadas. Falou que visitou várias UBS, um
215 chiqueiro no interior de Santa Rosa está melhor cuidado que algumas
216 UBSs, muitas vezes os funcionários chegam e encontram as UBS sujas
217 com lixo e precisam trabalhar assim até chegar um apenado que não é
218 treinado e não tem EPI para realizar esse serviço. Os problemas são de
219 anos, e não surpreende o gestor, prova que foram vários encaminhamentos
220 e solicitações. A resposta da FUMSSAR encaminhada para o Conselho de
221 Saúde é perseguição sim e ameaça. Na sessão da Câmara de vereadores do
222 dia 17 de outubro, uma liderança se manifestou recomendando aos
223 funcionários que procurassem vereadores da base que os problemas se
224 resolveriam trazer essa discussão para o conselho de saúde é fazer
225 prozeletismo político, inclusive sugeriu que assim sendo, os vereadores
226 deveriam renunciar e ceder espaço para o Conselho, mas que não vai
227 comentar isso nesse momento. O conselheiro Antônio Vilson Pereira
228 parabenizou as enfermeiras pela atitude e iniciativa e de usar o caminho
229 correto e formal. Falou que o presidente Delcio admitiu que o problema
230 existe. As UBS não são salinhas de espera e sim são Unidades de Saúde.
231 O gestor levou um ano para trazer a relação das necessidades das UBSs.
232 Se quisermos uma saúde de qualidade não podemos colocar os problemas
233 embaixo do tapete. Quanto a sindicância é uma obrigação, mas também é
234 uma obrigação levar a responder aqueles que são gestores do porquê



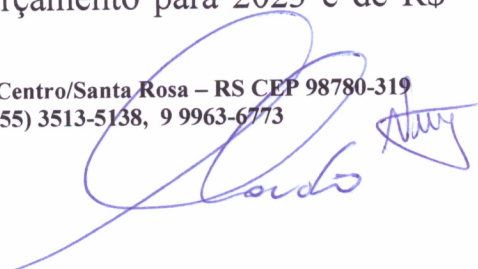
Ata nº. 13/2022

235 aquilo aconteceu. A servidora pública da FUMSSAR, a nutricionista
236 Sabrina Dullius, ressaltou que além de encontrar as salas em precárias
237 condições de higiene, muitas salas de dentista onde são atendidas crianças
238 pequenas, além de insalubres também tem objetos pontiagudos,
239 contaminados, ou seja, salas inadequadas para o trabalho. A conselheira
240 Beatir Henrich Uhlmann disse: durante o ano de 2021 foi relatado à falta
241 de produtos de higiene e limpeza nas UBS e nas escolas. E no final de
242 2021 o prefeito municipal anunciou um superávit tentando mostrar que
243 fez uma boa administração. Mas na verdade falhou nas necessidades
244 básicas do atendimento a comunidade, acha que é uma questão de gestão,
245 e não é surpresa para FUMSSAR e sim uma falha da gestão pública do
246 município. Quanto à sindicância concordo com as palavras do conselheiro
247 Antônio, se existe uma verificação deve ser dos dois lados, é preciso
248 avaliar a gestão porque a situação chegou a tal situação e não penalizar
249 somente o servidor ou o chefe direto. E usar a situação como bom senso
250 que sirva de lição para o futuro e voltar a ter as condições de saúde que já
251 tivemos no município. A conselheira e Diretora Fabiana Breitenbach,
252 relatou que a saúde pública passa há vários anos por problemas, em
253 especial a Atenção Primária que está muito enfraquecida por várias
254 gestões estaduais e federais. Trabalhar diariamente na UBS e na gestão da
255 Atenção Primária não é para qualquer um pelos financiamentos
256 insuficientes. O problema dos serviços gerais sempre foi esse. As UBSs
257 que o Conselho Regional de Odontologia (CRO) apontou esse ano foram
258 as UBSs que a higienização era realizada por servidoras de carreira.
259 Existem demandas sim, mas são realizadas reuniões quinzenais com os
260 coordenadores nas UBS onde se coloca francamente o que está
261 acontecendo, nunca se deixou de conversar com cada um e em nenhum
262 momento foi negado folga e férias, nem nos momentos mais difíceis da
263 pandemia. Estamos vivendo um momento diferente com falta de várias
264 matérias primas. Visitamos as UBSs e estamos surpresos com as portas
265 abertas da FUMSSAR onde todo mundo é recebido e em nenhum
266 momento foi usada pelos coordenadores que tinham conhecimento do
267 problema e que estariam encaminhando ofício ao ministério público.
268 Gostaria de ver o plenário lotado para discutir e solicitar recursos para a
269 saúde e estivessem presentes nos movimentos sociais que a maioria nem
270 da Conferência Municipal da Saúde participou. A saúde não vai mal por
271 falta de limpeza e sim por falta de participação dos profissionais de saúde
272 nos movimentos sociais. O coordenador de mesa Ademir Rosa se
273 manifestou, lembrando que falar de gestão é bastante amplo, todos os



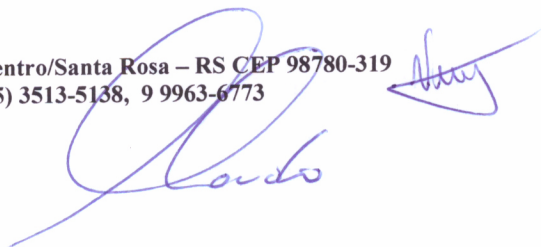
Ata nº. 13/2022

274 processos carecem de melhorias o que não podemos generalizar e denegrir
275 a imagem de pessoas, olhar para o particular, pensar que toda a situação
276 que precisa de melhoria é aceita sugestões, muitas vezes não é por falta de
277 boa vontade e sim é parado na legislação, no orçamento. Não podemos
278 dizer que tudo está ruim. Ademir não concorda com a expressão que
279 existe chiqueiro mais limpo que Posto de Saúde que não fica bem para
280 ninguém. O presidente Claudio Souto falou com a gestão e os enfermeiros
281 e se colocou à disposição para intermediar uma saída diplomática para o
282 conflito, não houve interesse, sempre se tenta evitar para chegar nestes
283 momentos tensos, caso contrário, esta é o espaço para o debate. Foi aberto
284 as inscrições para encaminhamento. O conselheiro Marcos Alpe sugeriu
285 encaminhar ofícios para o Ministério Público Federal, Controle Interno da
286 Prefeitura Municipal, Ministério Público Estadual, em processo de
287 votação o encaminhamento foi aprovado com 8 abstenções. Seguindo a
288 ordem do dia, o conselheiro e contador Rogerio Giaretta apresentou Lei
289 Orçamentária Anual para o ano de 2023. Despesas previstas totais de R\$
290 156.700.000,00. Previsão de receita com transferência do município de
291 23,89% valor de 54.579.500,00, total de R\$ 156.700.000,00. Aberto
292 espaço para discussão. Carlos Benedetti lembra que historicamente o
293 município destinou mais recurso que o constitucional, impressiona o
294 aumento do percentual. Questiona o privilégio em detrimento a Saúde
295 Primária que é notável, que impacta na discussão anterior. Precisamos
296 discutir mais saúde pública e não só homologar assuntos do executivo. Na
297 continuidade o presidente Claudio passou a palavra para o conselheiro
298 Artêmio Fridriczewski para a apresentação do Relatório da Comissão de
299 Orçamento e Finanças da reunião realizada no dia 11/10/2022, presentes
300 os seguintes conselheiros da Comissão: Artêmio Fridriczewski; Elton
301 Enio Hubner; Gustavo Rodrigo Hansen Joner; Irineu Tramm; Raul
302 Heimerdinger. Presidente do Conselho Cláudio de Oliveira Souto. A
303 apresentação das informações foi realizada pelo servidor público Rogério
304 Giaretta (Contador). O relatório relata: Através da tabela do total dos
305 recursos do orçamento da FUMSSAR, o previsto, a receita e a despesa no
306 período de 2010 a 2023, constata os valores aproximados em 2010 a 2019.
307 Em 2020 e 2021 houve aumento mais expressivos do orçamento aplicado,
308 devido ao orçamento extra do COVID 19. Considerando as despesas até
309 agosto de 2022, temos uma previsão de gastos no valor aproximado R\$
310 140.000,000,00 (projeção). Até o momento o repasse municipal foi de
311 21,16%. A previsão do valor a ser repassado este ano é aproximadamente
312 de R\$ 46.000,000,00. A previsão total do orçamento para 2023 é de R\$



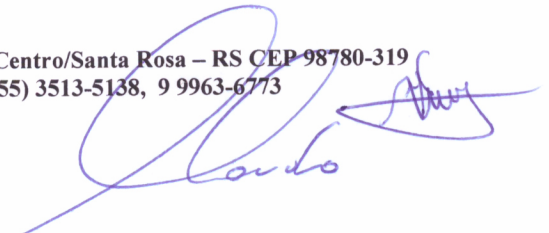
Ata nº. 13/2022

313 156.700,000,00. A previsão do repasse municipal deve ser de 23,89%, R\$
314 54.579.500,00. Destacamos que a LOA para 2023, a conta PESSOAL E
315 ENCARGOS SOCIAIS no valor de R\$ 49.749.031,25 corresponde a
316 31,75%, em relação ao total do orçamento. Nos anos anteriores os índices
317 foram: 2017 – 32,97%; 2018 – 31,05%; 2020 – 27,56%; 2021 - 27,29%;
318 2022 – Até 09/2022 - 30,02%. A maioria dos recursos do Governo
319 Federal e do Estado continua fixa, com o passar dos anos. Pode ocorrer
320 mudança de valores para mais ou para menos, conforme haja incremento
321 de serviços, por exemplo, está para ser incrementado o valor do serviço da
322 cintilografia, no valor de R\$ 50.000,00 mensal, este é um serviço novo,
323 vai aumentar o repasse da Média e Alta Complexidade (MAC). Propomos
324 que as planilhas da LDO e LOA tenham os valores previstos e aplicados
325 em suas respectivas rubricas, nos anos anteriores, comparativas com o
326 exercício atual, bem como a discriminação dos recursos para a rede básica
327 e aos serviços hospitalares, pelas três esferas de governo, ainda para esta
328 Lei Orçamentária Anual de 2023 e para as futuras LDO e LOA. O
329 relatório finaliza que sopesados os questionamentos e as propostas,
330 entendemos que as planilhas da LEI DE ORÇAMENTO ANUAL de
331 2023, da FUMSSAR estão aptas para aprovação. Carlos Benedetti relata
332 que está se colocando no custo de repasse na saúde pública de Santa Rosa
333 a solicitação a 6 anos do depósito da Previrosa, problemas do passado
334 sendo compactados hoje por problemas administrativos. Delcio esclarece
335 que o passivo atuarial é da FUMSSAR e iremos contribuir muito nos
336 próximos 10 anos para pagar o passivo que não foi feito no passado. Em
337 processo de votação a proposta da Comissão que propõe que as planilhas
338 da LDO e LOA tenham os valores previstos e aplicados em suas
339 respectivas rubricas, nos anos anteriores, comparativas com o exercício
340 atual, bem como a discriminação dos recursos para a rede básica e aos
341 serviços hospitalares, pelas três esferas de governo, ainda para esta Lei
342 Orçamentária Anual de 2023 e para as futuras LDO e LOA. Aprovado
343 pela maioria dos conselheiros presentes. Na sequência foi colocado em
344 votação LEI DE ORÇAMENTO ANUAL de 2023. Aprovado com duas
345 abstenções. Próximo ponto de pauta se refere ao Programa de Residência
346 Multiprofissional ou Uniprofissional em Saúde Mental Coletiva. A
347 Diretora da Atenção Primária em Saúde Dra. Fabiana Breitenbach,
348 apresentou a Portaria Nº 323/2022, que define as normas para implantação
349 e funcionamento e institui incentivo financeiro estadual para a referida
350 Residência, assim exposto esta pauta teve a sua apreciação pela Plenária
351 do Conselho. Foi sugerida a criação de uma comissão para acompanhar e



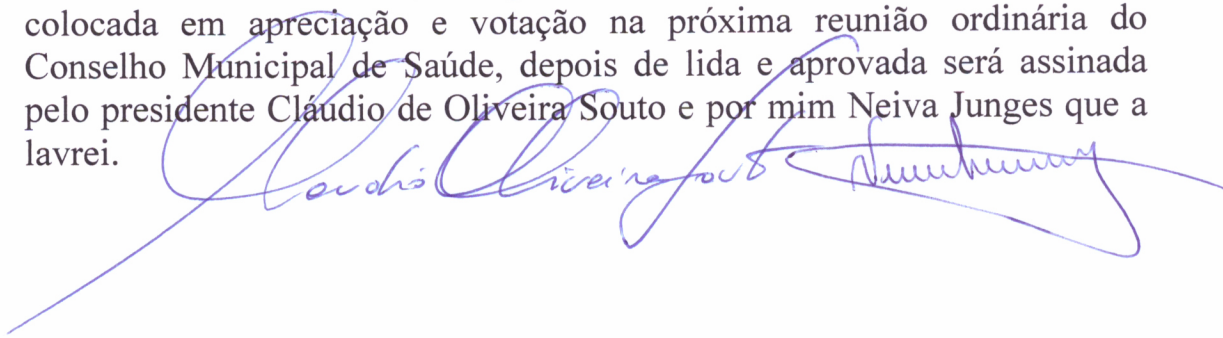
Ata nº. 13/2022

352 discutir a portaria. Colocaram-se a disposição o presidente Cláudio de
353 Oliveira Souto e os conselheiros Márcia Silva, Marcos Alpe, Beatir
354 Henrich Uhlmann. Na continuidade o conselheiro Gustavo Joner
355 apresentou o relatório da Comissão de Orçamento e Finanças onde
356 analisaram a Prestação de Contas referente ao 70º Trimestre do Programa
357 “Nota Fiscal Gaúcha” no valor de R\$ 5.509,32 (Cinco mil, quinhentos e
358 nove reais e trinta e dois centavos). Prestação de Contas referente ao 69º
359 Trimestre do Programa “Nota Fiscal Gaúcha” no valor de R\$ 6.086,06
360 (Seis mil, oitenta e seis reais e seis centavos). Feita a conferência/análise
361 da documentação apresentada, a Comissão considera satisfatória as
362 prestações de contas apresentadas, sob o aspecto documental. Em
363 processo de votação a Prestação de Contas referente ao 70º Trimestre do
364 Programa “Nota Fiscal Gaúcha” foi aprovada pela plenária. Em processo
365 de votação a Prestação de Contas referente ao 69º Trimestre do Programa
366 “Nota Fiscal Gaúcha” também foi aprovada. Comissão Permanente de
367 Fiscalização e Controle o conselheiro Anderson Noro apresentou o
368 relatório onde analisaram a documentação e a visita à entidade CRENOVI.
369 Conclui-se, que o Centro de Reabilitação Nova Vida – CRENOVI se
370 encontra em plenas condições de funcionamento, sendo recomendado por
371 essa Comissão à emissão do Atestado de Pleno e Regular Funcionamento
372 para o ano de 2022. Em apreciação e votação o Atestado foi aprovado.
373 Comissão eleitoral formada pelos conselheiros Marcos Alpe e Fabiana
374 Breitenbach, aberto para mais conselheiros, aprovado pela unanimidade
375 dos conselheiros. Comissão de Estudos do Regimento Interno, se
376 manifestaram os conselheiros Cláudio Souto, Ademir Rosa, Marcos Alpe
377 e Antônio Pereira, foram acrescentados mais dois suplentes, os
378 conselheiros Rogério Silva e Artêmio Fridriczweski, aprovado por
379 unanimidade dos conselheiros. Comissão de avaliação do programa anual
380 de saúde, manifestaram os conselheiros Cláudio Souto e Ademir Rosa,
381 aprovado por unanimidade. Foi solicitado conselheiro para participar do
382 Comitê de Mortalidade Materno Infantil, sem manifestação dos
383 conselheiros. Como último ponto de pauta, o servidor público Diego,
384 apresentou o aplicativo para receita médica digital. O objetivo é facilitar
385 cada vez mais o acesso dos serviços para os cidadãos e reduzir os
386 materiais impressos. Os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS,
387 passam a ter disponível, a receita médica digital. Após o atendimento nas
388 Unidades Básicas de Saúde, os pacientes que utilizam o SUS em Santa
389 Rosa, vão poder receber uma prescrição digital em vez da versão física,
390 dispensando assim, a receita impressa. O receituário digital pode ser



Ata nº. 13/2022

391 acessado pelo aplicativo de celular “Atende.net”. Com ele, o cidadão pode
392 fazer as principais rotinas sem ter que se dirigir até a prefeitura como:
393 emitir o carnê de IPTU, acompanhar processos, consultar licitações, entre
394 outros. Na área da saúde, também já estão habilitados vários serviços:
395 vacinas aplicadas, consultas agendadas, medicamentos em uso, resultado
396 de exames e o atendimento multiprofissional (dentro dessa opção está a
397 receita digital, assim como, atestados médicos e a solicitação de exames).
398 Para poder utilizar a nova ferramenta, o cidadão pode baixar o aplicativo:
399 Atende.net para Android ou IOS na Apple Store ou Play Store. Após
400 baixar o app, o usuário deve selecionar a cidade de Santa Rosa nas opções
401 e, então, selecionar o tipo de acesso, por meio do gov.br (plataforma
402 digital de relacionamento do cidadão com o governo federal), ou sem o
403 uso da plataforma. A receita digital agiliza a rotina dos médicos e
404 simplifica a jornada do paciente que pode conseguir orientações e ainda
405 consultar os medicamentos através do próprio celular. Não havendo mais
406 nada a tratar, o vice-presidente em exercício agradeceu a presença dos
407 conselheiros e visitantes, da qual se lavrou a presente ata, que será
408 colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária do
409 Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada
410 pelo presidente Cláudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a
411 lavrei.



Ata nº. 14/2022

1 Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois às 18
2 horas e 30 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas
3 dependências do Auditório do Liminha (antiga Capela), Avenida Borges
4 de Medeiros, 132, em reunião Ordinária mensal. Foi registrada a presença
5 dos seguintes conselheiros (as); Délcio Stefan, Lidiene Superti, Lenita
6 Dalcin, Josyane Heck, Ademir Lopes, Ademir Rosa, Losane Hintz,
7 Daiane da Silva Santini, Sônia Petrazzini, Raul Heimertinger, Teresinha
8 Krulicoski, Elimar S. Bicudo, Anderson Noro, Luciana Legg, Selene
9 Pinto Ruano, Cláudio de Oliveira Souto, Elisabete da Rosa, Elenir Fatima
10 Brum, Luana Parcianello, Marcos Antônio da Silva, Lamarque, Marcia
11 Rigo, Cristina Trommenschleger, Tanara Chitolina Schmidt, Carlos
12 Alberto Benedetti, Claudia Andréia Roncato, Luís Tibola, Irineu Tramm,
13 Marli L. Thomas, Cornélio Alves dos Santos, Antônio Vilson Pereira,
14 Elton Enio Hubner, Nelson Della Valli, Neli Fatima Francisquina,
15 Georgina da Silva, Celoni Lopes da Silva, Pedro Prestes dos Santos, José
16 Ademar Lopes Farias, Valdemira Carpenedo, Lídia Santini, Beatir
17 Henrich Uhlmann, Nerison Dutra, Luciane Gregori, Luís Carlos Martins e
18 os visitantes: Neiva Junges, Elisiane Bisognin, Fabiola Rigo, Roselaine
19 Paim, Dionisio Nunes, Vivian Heimerdinger, Thaís Sauthier, Roberta
20 Possani, Francyllen da Silva, Joselene Shons, Renan Alves, Fernando
21 Dallago, Marília Bussanello Wilges, Alexsandro Johann, Bianca Stroff,
22 Luana Junges, Gilberto Junior, Patrícia M. Goulart, Maribel Fachineto. A
23 reunião foi coordenada pelo presidente Cláudio de Oliveira Souto o qual
24 saudou a todos os conselheiros e visitantes presentes na reunião. Após
25 passou a palavra para a secretária de mesa Valdemira Carpenedo para
26 apresentação do edital de convocação com a seguinte ordem do dia: 1º -
27 Edital de Convocação; 2º - Ata número 13/2022; 3º - Correspondências;
28 4º - Informes; 5º - Conferência Municipal de Saúde; 6º - Fornecimento de
29 Fraldas pela FUMSSAR; 7º - Plano de Aplicação Saúde do Homem; 8º -
30 Comissão da Programação Anual da Saúde; 9º - Conselheiro
31 representante para o Comitê de Mortalidade Materno Infantil; 10º -
32 Assuntos gerais. Colocado em votação o edital foi aprovado por
33 unanimidade. Ata número 13/2022. Adendo solicitado pela conselheira
34 Tanara Chitolina Schmidt; Na linha 181: não é " a UBS da Cruzeiro", e
35 sim : dirigiu a reunião de categoria; Na linha 224 acrescentar após
36 resolveriam, " e que trazer essa discussão para o conselho de saúde é fazer
37 proselitismo político, inclusive sugeriu que assim sendo, os vereadores
38 deveriam renunciar e ceder espaço para o conselho, mas que não vai
39 comentar isso nesse momento. Na linha 232: é nutricionista Sabrina

Ata nº. 14/2022

196 conselheiro e diretor Fernando Borella faz questão em agilizar as
197 discussões também com registro em ata. O diretor e conselheiro Rogério
198 Silva dos Santos elaborou um parecer jurídico e enviou para promotoria
199 para agilizar a extinção do Conselho Diretor da FUMSSAR, deveria ter se
200 licenciado nesse momento, pois este conselho é representado pelo
201 Conselho de Saúde. Beatir acredita que se cometeu uma infração não deve
202 ser punida, porque não é somente ela. Precisamos colocar melhores regras
203 no Regimento e deverá ser oferecido um treinamento para todos os
204 conselheiros. Pena de Advertência, não está prevista no RI não pode ser
205 aplicável porque não se pode criar normas e autorizar a mesa diretora a
206 cria-las. E conclui dizendo que se eu falhei os outros também falharam.
207 Após a manifestação de vários conselheiros, se encaminhou para o
208 processo de votação do parecer: a secretária de mesa Valdemira
209 Carpenedo justifica o seu voto contrário ao parecer da mesa após as falas
210 e discussões desta reunião. A maioria dos Conselheiros se manifestaram
211 contrários ao parecer da mesa contra 7 votos favoráveis. O processo será
212 arquivado. Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a
213 presença dos conselheiros e visitantes, da qual se lavrou a presente ata,
214 que será colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária
215 do Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada
216 pelo presidente Claudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a
217 lavrei.

Ata nº. 16/2022

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois às 18
2 horas e 30 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas
3 dependências do Auditório da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde,
4 Avenida Rio Branco, 634, em reunião Ordinária mensal. Foi registrada a
5 presença dos seguintes conselheiros (as); Fabiana Breitenbach, Délcio
6 Stefan, José Fernando Borella, Lenita Dalcin, Rogério Silva dos Santos,
7 Gustavo Joner, Josyane Heck, Edenilson Rodrigues, Tatiana Cristina da
8 Silva, Ademir Rosa, Losane Hintz, Silvano Cervo, Sônia Petrazzini, Raul
9 Heimertinger, Rodrigo Calixto, Diogo Krann Danda, Elimar S. Bicudo,
10 Anderson Noro, Lino José Puhl, Cláudio de Oliveira Souto, Marisa Panke,
11 Tanara Chitolina Schmidt, Tatiana Rangel Magedans, Fábio Antônio
12 Queruz, Teresinha Marchall Matos, Marcos Alpe, Irineu Tramm,
13 Gertrudes Banturski, Clariza da Luz Nascimento, Eva Marques Kessler,
14 Cornélio Alves dos Santos, Maiquel Rockenbach, Nadir Assmann,
15 Georgina da Silva, Celoni Lopes da Silva, José Ferreira Lopes, Antoninho
16 Nogueira, Edi Lotermann, Valdemira Carpenedo, Patrícia Maria Rigon,
17 Elisabeth Nunes Vieira, Luciane Gregori, Vania Alves dos Santos, Evani
18 Bones Ferst, Marcia T. R. G. da Silva, Luís Carlos Martins, Ari Armindo
19 Drech, Clovis Roque Eich, Daniela Taisa Paz Chapoval, Anderson Luís
20 Danielsson e os visitantes: Patrícia Goulart, Letícia Bianca Petter, Pedro
21 Lourega, Renan Alves, Franciyellen Teixeira da Silva, Vivian
22 Heimerdinger, Thaís Caren Sauthier, Daniela Andrigetti, Maribel
23 Fachinetto, Fernando Dallago, Luana Roberta Junges, Gilberto Junior,
24 Bianca Stroff, Roberta Possani. A reunião foi coordenada pelo presidente
25 Cláudio de Oliveira Souto o qual saudou a todos os conselheiros e
26 visitantes presentes na reunião. Após passou a palavra para o vice-
27 presidente Luís Carlos Martins para apresentação do edital de convocação
28 com a seguinte ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º - Atas
29 números 13 e 14/2022; 3º - Correspondências; 4º - Informes; 5º -
30 Comissões; 6º - 15ª Conferência Municipal de Saúde 2023; 7º - Programa
31 Anual de Saúde; Colocado em votação o edital foi aprovado por
32 unanimidade. Ata número 13/2022, colocada em votação foi aprovada
33 com duas abstenções. Ata número 14/2022 em votação aprovada com
34 duas abstenções. Na continuidade a secretaria de mesa Valdemira
35 Carpenedo apresentou as correspondências recebidas; justificativas de
36 falta dos conselheiros Nelson Della Valli, Artêmio Fridriwieski, titular
37 Simoni Fernandes e suplente Moane Krug, titular Claudia Roncato, titular
38 Cristina Trommenschlager, Luciana Alves Legg. Solicitação de
39 substituição do representante da OAB Marcos Alpe por Cesar Trevisol.

Ata nº. 16/2022

79 do hospital – habilitação do Residencial Terapêutico - Substituição das
80 ambulâncias do SAMU, teto Financeiro de custeio e recurso para a
81 construção do prédio do CER. Informes: o coordenador de mesa Ademir
82 Rosa informou que depois de 5 anos de trabalho no dia 08 de dezembro
83 foi aprovado a habilitação do Centro de Urgência tipo 2, aos pacientes
84 com acidente Vascular Cerebral. A diretora Fabiana Breitenbach
85 agradeceu o trabalho e a parceria do Dr. Cláudio frente ao Conselho de
86 Saúde na luta pelo SUS. Seguindo a ordem do dia; 15ª Conferência
87 Municipal de Saúde 2023: o presidente Cláudio apresentou os principais
88 assuntos abordados e discutidos da Audiência Pública do dia 12/12/2022
89 na qual representou o Conselho, onde foi tratado o tema da Conferência
90 Nacional da Saúde e rede de cuidados, às vitima do COVID. Na
91 continuidade, o coordenador de mesa Ademir Rosa apresentou o
92 Programa Anual de Saúde para o ano de 2023; Em discussão o médico
93 Fábio Queruz falou das atribuições do CEREST e solicitou que o Plano
94 Municipal vai ao encontro as atribuições do CEREST. Em processo de
95 votação o Plano foi aprovado pela plenária. Não havendo mais nada a
96 tratar, o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e visitantes
97 desejando um feliz e abençoado Natal a todos. A presente ata será
98 colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária do
99 Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada
100 pelo presidente Claudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a
101 lavrei.